



ANO XIII
1956
4564
PREÇO \$80

DIÁRIO POPULAR

LISBOA
3.ª feira
21
Junho

Director: FRANCISCO DA CUNHA LEAO

Editor: R. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Soriano, 67 — Telefones: 29201/2/3 — Telegramas: «Poplar»

AINDA NÃO ESTÁ ESCLARECIDA A SITUAÇÃO POLÍTICA NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 21 — A noite passada foram colocados canhões antiaéreos e metralhadoras em volta do Ministério, onde está instalado o comando das Forças Armadas. Um destacamento de tropas encontrava-se nas proximidades.

PARECENDO QUE O GOVERNO É DOMINADO POR UMA JUNTA MILITAR A QUE PRESIDE O GENERAL LUCERO

A situação política continua confusa, após os acontecimentos dos últimos dias.

deixou de determinar uma situação nova. A Confederação Geral do Trabalho, que após a sedição de 1951 deu

lhas se assinalaram pela violência da sua campanha anticlerical dizia então que tinha havido grande afluência às igrejas.

A consequência imediata da revolta de uma parte da Marinha de Guerra, e a que menos se poderia esperar, está no facto de o Exército se encontrar agora na posse de todas as alavancas do comando político.

Um facto sintomático: o locutor da emissora oficial, quando começava a leitura do boletim de informações do Secretariado da Imprensa e da Rádio, nunca deixava de dizer à noite: «São 20 e 25, a hora a que Eva Perón entrou na imortalidade».

Pois nas duas últimas noites, o locutor omitiu este introito. — (F. P.).

EM VIAGEM DE ESTUDO DOS PROBLEMAS DE ENSINO seguiu para a Madeira o Subsecretário da Educação

A bordo do paquete «Vera Cruz», partiu esta tarde para a Ilha da Madeira, onde vai estudar problemas de ensino e da Campanha Nacional de Educação de Adultos, o sr. dr. Veiga de Macedo, Subsecretário de Estado da Educação Nacional. Acompanham-no os srs. drs. Almeida Carneiro, inspector-superior do Ensino Particular; António Carlos Leóndas, membro da Comissão.



O general Lucero, Ministro da Guerra do Governo argentino, que adquiriu posição de grande evidência depois da recente revolta

O general Perón quase desapareceu da cena política

BUENOS AIRES, 21 — Desde que a revolta de quinta-feira passada foi dominada pelo Ministro do Exército, general Franklin Lucero, Perón quase desapareceu da cena política.

A RESTAURAÇÃO da Casa de Camilo

O «Diário do Governo» publicou hoje a portaria do Ministro das Obras Públicas que manda reforçar com \$7.000.000 a participação de \$7.000.000 concedida, pelo Fundo de Desemprego, à Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão para execução da obra de restauração da casa de Camilo, em Seide.



O general Taylor e sua esposa à chegada ao Aeroporto de Lisboa

O GENERAL TAYLOR NOVO CHEFE DO ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO DOS ESTADOS-UNIDOS CHEGOU HOJE A LISBOA

Chegou hoje a Lisboa, por via aérea, o general Maxwell D. Taylor, recentemente escolhido para substituir o general Ridgway, que se aposentou, no cargo de Chefe do Estado-Maior do Exército dos Estados- Unidos.

se a Washington, onde assumira o seu novo cargo no dia 1 de Julho próximo.

(Continua na 13.ª pág.)

OS DRAMAS EMOCIONANTES DA ESPIONAGEM CONTEMPORÂNEA revelados pe'lo deputado britânico Noel Baker

Os assuntos de espionagem são sempre emocionantes e o público segue-os com maior interesse quando são relatados, por personalidades autorizadas, em livros ou em artigos de jornal. Têm, porém, um significado especial, pois são verídicos e vividos no nosso tempo os casos que a partir da próxima quinta-feira, o «Diário Popular» começa a publicar nas suas colunas, da autoria de Francis Noel Baker, antigo deputado britânico e cronista de prestígio de assuntos internacionais.

Cada um dos casos que vai ser apresentado aos nossos leitores, em rigoroso exclusivo, faz parte de um

(Continua na 13.ª pág.)

CONTRIBUINTE ARREPENDIDO...

CHICAGO, Junho — Pelo rev. padre Arsenius Gutzmeier, da Ordem dos Franciscanos, foi entregue ao tesoureiro da repartição de impostos um envelope contendo 500 dólares em notas.

A única coisa que o padre Gutzmeier pôde dizer, foi que, em confissão, um penitente lhe pedira que se encarregasse dessa missão. — (E.).



O prof. Henrique de Vilhena agradecendo a homenagem que hoje lhe foi prestada (Ler notícia na 6.ª página)



Começa hoje o Verão, com as suas promessas de sol e calor, que ninguém sabe ainda dizer se serão integralmente cumpridas, tão caprichosas se têm revelado este ano as condições meteorológicas. Em qualquer caso, a indicação do calendário, que é válida para todo o hemisfério Norte, trouxe um espectáculo de animação, em especial aos países mais tradicionalmente flegelados pelo mau tempo. Assim, em Inglaterra prepara-se um concurso de beleza e as dez concorrentes, vindas de diversas partes do Mundo, figuram nesta gravura em passeio nas margens do Tamiso, tendo ao fundo a histórica Torre de Londres que, por artes da câmara fotográfica, parece emergir das névoas hibernais

FILHOS EM DIA CERTO... EM SÃO FRANCISCO —ENTERRO OU RESSURREIÇÃO?

TOPEKA (Kansas), Junho — O sr. Ernest W. Isaacson tem uma esposa deveras caprichosa: no dia 11 de Maio de 1951, apresentou-o com um pinho, a quem foi posto o nome de Stanley; dois anos mais tarde, no dia 11 de Maio de 1953, repetiu a gentileza, tendo o garoto recebido o nome de Vickey; e, há pouco mais de um mês, precisamente no dia 11 de Maio de 1955, ofereceu ao Stanley e ao Vickey uma irmãzinha, a pequenina Maria.

por JULES SAUERWEIN

PARIS, 18 — No próximo dia 26 os Ministros ocidentais e soviéticos encontrar-se-ão para comemorarem a fundação da O. N. U., criada há dez anos. Se bem que nenhum deles tenha estado presente na cerimónia da sua inauguração, a fim de ouvirem o discurso do Presidente Truman, eles são os herdeiros dos Ministros daquela época. Continuaram a sua obra e, se forem sinceros,

poderão dizer para consigo que nesta década a O. N. U. — que devia fazer reinar a paz no mundo — fez mais barulho do que um trabalho real.

Tolheu-lhe os movimentos a clausula que exige para toda a decisão importante a unanimidade das cinco potências fundadoras que têm assento no Conselho de Segurança. Mais

(Continua na 13.ª página)

VER NA 10.ª PAGINA
AVENTURAS DE RUFINO

DEPOIS DAS NOITES

AVENIDA
A's 21 e 45
O GRANDE EXITO DO MOMENTO
«O Tio Valente»
com ALVES DA CUNHA A FRENTE DE UM OPTIMO ELECCO (13 anos)

ALVA LADE
A's 21 e 30
O extraordinário TOPO numa série social de ROSELLINI
«ONDE ESTÁ A LIBERDADE?» em deslumbrante technicolor, com John Payne, William Demarett e Susan Monroe (18 anos)

CAPITÓLIO
A's 15,30 e 21,30
PREÇOS REDUZIDOS Sencional a estreia de ontem
«...E O CÉU FICOU EM CHAMAS» em deslumbrante technicolor, com John Payne, William Demarett e Susan Monroe (13 anos)

QUINTANA
A's 15,15 e 21,30
O triunfal filme de heróicas aventuras
«A ESPADA SARRACENA» (col.) com Ricardo Montalban, Bette St. John e centenas de figurantes (Para 13 anos)

ODEON PALACIO
Emp Vicente Aicunara
HOJE, A NOITE
O delicioso filme com uma vedeta deliciosa
ELSA AGUIRRE
«É BOM GOSTAR DE ALGUÉM» (Para adultos)

MONUMENTAL
HOJE - ESTREIA
A's 21 e 30 h.
«DIABRURAS DE JANE» (CALAMITY JANE) (Technicolor) com DORIS DAY, na comédia musical mais alegre e divertida da sua fulgurante carreira! (13 anos)

CONDÉS
A's 21 e 30
Um grande problema amoroso, com a actriz IRENE CASTELLANAR que marca em
«TENS DE VIVER» (Maiores de 18 anos)

IMPERIO
A's 21 e 30
Uma forte história de amor que encerra um drama passionai
«NÃO ME CONDENEM!» com Susan Hayward, Jane Greer e Robert Young (Maiores de 18 anos)

EDEN
A's 15,30, 18,30 e 21,30
UM NOVO EXITO
«DORMITÓRIO DE RAPARIGAS» JEAN MARAIS
FRANÇOISE ARNOUL
aun dos melhores filmes da actualidade (Para 18 anos)

TIVOLI
A's 9,30 da noite
Um filme maravilhoso em technicolor, com PATRICE MUNSEL e ROBERT MORLEY
«NAS ASAS DE UM SONHO» (Para 13 anos)

SAO JORGE
A's 15,15, 18,15 e 21,30
GRETA GARBO
NA SENSACIONAL REPOSIÇÃO
ANNA KARENINA (Para adultos)

REX
A's 15 e 21 e 18
«A GRANDE NOITE DE CASANOVA» e «O INFERNO NA TERRA» (Maiores de 18 anos)

AS ESTREIAS DE ONTEM
TIVOLI — «Nas asas dum sonho» O título em português nada nos diz, O título original, embora formado por uma só palavra, é muito mais eloquente. «Melba» evocará para alguns uma coreíana inventada pelo grande Escoffier, e para outros uma cantora de ópera austríaca que atingiu a celebridade em fins do século passado. E' desta última, claro está, que se trata, e «Nas asas dum sonho» é a sua biografia romancada e transportada para o cinema. Dizemos romancada porque houve, na verdade, que alisar um pouco os factos a bem do drama que se pretendia compor. Assim, Nellie Mitchell que havia de entrar na história do belcanto com o nome de Melba, casou na realidade com Charles Armstrong

SAO LUIZ
A's 21 e 30
Um admirável filme francês
«CONDENADA» em PIERRE FRESNAY
Um empolgante conflito amoroso, que mantém o publico preso da primeira à última imagem e que decorre em ambientes de requintada elegancia (Para maiores de 18 anos)

RESTELO
A's 21 e 15
O mais emocionante e arrebatador espectáculo apresentado em CINEMASCOPE
«O GRANDE CIRCO» com Pat O'Brien, Clyde Beatty e Mickey Spillone (Para maiores de 13 anos)

LABIRINTO
A's 21 e 30
«O PRINCIPE LADRÃO» (col.) com Tony Curtis
A's 22 e 45
«O ANJO VERMELHO» com Yvonne de Carlo e Rock Hudson (Para 18 anos)
PREÇOS EXCEPCIONAIS: Camarotes, 22500; Cadeiras simples, 5500; Cadeiras reservadas, 6550

PAVILHÃO PORTUGUES
PARQUE MAYER
A's 21 e 30
Les Jitter — Stars (Adultos) Victoria de Alcalá, Pepita Lafuente, Salomé Vives e em estreia a cantora de charme LOE PIERRE ORQUESTRA FERRER TRINDADE No écran:
«TEMPESTADE»

LUSO
HOJE (ATE DE MADRUGADA) FADOS e CANÇÕES por ALICE MAGINA, Fausto Ribeiro, Isaura Alice de Carinhão, Tony Silva e Constança Nunes Sobos por António Couto e Pedro Leal (Para adultos)
O LUSO APRESENTA TODAS AS NOITES BOM FADO

PEQUENO CARTAZ
(Para maiores de 13 anos)
TEATROS
AVENIDA — A's 21 e 45 — «O Tio Valentes»
CINEMAS
CINEARTE — «Terras da morte branca»
PARIS — «O grande jogador»
MAX — «A paixão de Jane Eyres»
LYS — «A mulher dos meus sonhos»
ROYAL — «Quem vai á guerra»
PROMOTORA — «Aladino e a princesa de Bagdad» (Para maiores de 18 anos)

TEATROS
COLISEU — A's 20 e 22 e 45 — «Cidade maravilhosa»
CINEMAS
OLIMPIA — «Fetalides»
TERRASSE — «Rapagens»
EUROPA — «Três criminos»
CINEMA DA FEIRA POPULAR — «Os 10 da Legião»
IMPERIAL — «A dama das camélias»
JARDIM — «Não matéis»
IDEAL — «O grande espectáculo»

SAU O N.º DE 20 DE JUNHO DE ELLE
DEDICADO INTEIRAMENTE A PORTUGAL
Como os enviados especiais de ELLE viram através de magníficas fotografias e artigos: Paisagens * Musica * Praias * Floreos * A cozinha portuguesa * Bordados * Monumentos e Palácios, etc. OS MODELOS DOS GRANDES COSTUREIROS PARISIENSES INTERMEDIADOS NA PAISAGEM PORTUGUESA Esc. 7550 — Assinatura por um ano 30000 Distribuidora: LIVRARIA BERTRAND

cinco anos antes da sua estreia em Bruxelas no papel de Gilda do «Rigoletto». E, sendo certo que foi discípulo da famosa Mme. Marchesi, justificou muito antes de pisar o tablado do Theatre de la Monnaie, nas amantíssimas organizadas por aquela antiga cantora.

Mas esses pormenores são mínimos e o espectador não fica com uma ideia muito deformada do que foi a vida da grande Melba. Sobre tudo, a história está contada com arte e com grande escriptura de reconstituição do ambiente.

A Melba, que desapareceu do numero dos vivos há um quarto de século, possuía uma voz de maravilhosa pureza, que muitos críticos do tempo denunciavam entretanto certa frieza. A criação desse papel na tela exigia uma artista de excepçionais recursos vocais. Encontraram-na os produtores em Patrice Munsel, uma cantora de grandes qualidades que, não sendo de moderada beleza, representa provavelmente muito melhor do que a própria Melba. Junto dela, Robert Morley tem um dos papéis de galá mais interessantes que se podem imaginar. Dos restantes intérpretes há que destacar Martha Hunt na «Mme. Marchesi» e Dame Sybil Thorneike na «Adeina Vittoria».

Um filme sobre a vida de Melba é naturalmente uma sucessão de belas árias e duetos de óperas célebres. Só por isso vale a pena ver «Nas asas dum sonho» e executar a voz magnífica de Patrice Munsel. — M. I. R.

CAPITÓLIO — «E o céu ficou em chamas» — É uma história que decorre entre lenhadores-desbravadores de florestas. Filme de aventuras, portanto, que tem momentos de interesse e emoção, principalmente (Continua na pág. seguinte)

O «TEATRO DO POVO» NO JARDIM DA ESTRELA
O «Teatro do Povo» realiza hoje e amanhã, á noite, no Jardim da Estrela, espectáculos com as peças: «Auto de Santo António», de Gustavo de Matos Sequeira, e «O Tio Simplicio», de Almeida Garrett. Ambas as peças se integram, perfeitamente, no ciclo de festejos populares em curso, a primeira, como que traduz a veneração sentimental e candida da cidade de Lisboa ao ex-celso taumaturgo; a segunda, evoca algumas das imagens mais pitorescas da época romântica, agora revivida, com exito louvável.

BAR-EXPRESSO TERMINUS
AMANHÃ:
DOBRADA A MODA DO PORTO PATO COM ARROZ NO FORNO
RESERVE A SUA MESA
R. 1.º de Dez., 67 — Tel. 24597

TODAS AS NOITES
no «WONDER-BAR»
JANTARES * CEIAS
BAILE
Conjunto MARIO SIMÕES, com Helder Reis
Ao piano: ANDRADE SANTOS *
Consumo mínimo, 40\$00 (Adultos)

MÁRCIA CONDESSA
RESTAURANTE TÍPICO
Praça da Alegria, 38
Telefone 367093
Véspera de São João: Alcaçofras, Mariscos, arroz doce e por especial deferencia FERNANDA BAPTISTA Adultos

CAMPO PEQUENO
AMANHÃ
4.ª FEIRA, 22
às 22 horas
NUMA EXTRAORDINARIA CORRIDA DE 8 TOIROS DO EX.º SR. SOMMER DE ANDRADE
MESTRE SIMÃO DA VEIGA
dará a alternativa aos dois novos cavaleiros
D. LUÍS DE ATAÍDE
e **D. JOSÉ DE ATAÍDE**
Um grande encontro entre os dois magníficos novilheiros
PACO CORPAS
o espanhol «Punteros» que na sua apresentação no Campo Pequeno throu todas as ilusões, a quem as tivésse, acerca do seu extraordinário valor em todos os terços da lide e
JOSÉ TRINCHEIRA
o fino, valeroso e valentíssimo português que está marcando a sua carreira com muito brilhantismo e com um alto sentido de dignidade artística. Pegas pelo excelente e afamado GRUPO DE FORCADOS AMADORES DE LISBOA de que é cabo o Ex.º Sr. Nuno da Salvação Barreto
BILHETES À VENDA NOS RESTAURADORES, 7, A PREÇOS DESDE 15 ESCUDOS (PARA 13 ANOS)

Agora
BRYLCREEM
no novo boião
DE FÁCIL MANEJO
DE FÁCIL DESPEJO



O MESMO BRYLCREEM MAS MELHOR ACONDICIONADO

V. Ex.º apreciará o vosso Brylcreem neste elegante novo boião. Verificará que é fácil de segurar e fácil de despejar. Sim. Este novo distinto boião é digno sucessor do bem conhecido boião alto. Para cabelos elegantes e sediosos tenho sempre à mão um boião de Brylcreem — é o caminho certo para uma cabeleira lustrosa e bela todo o dia e todos os dias. Peça Brylcreem, o tratamento mais elegante dos cabelos no recipiente mais elegante.

IMPORTANTE! BRYLCREEM ESTÁ AGORA À VENDA EM DOIS TAMANHOS: BOIÃO NORMAL 25\$00 E O NOVO JUNIOR 17\$50

PAVILHÃO DOS DESPORTOS
SEXTA-FEIRA, 24 DE JUNHO, ÀS 21,30 HORAS
Concerto gratuito oferecido pela CÂMARA MUNICIPAL ao publico de Lisboa e no qual se apresenta pela ultima vez nesta temporada a ORQUESTRA SINFÓNICA DE LISBOA sob a regência do maestro FERNANDO CABRAL com a colaboração do solista LUIS BOULTON
PROGRAMA: «A Clemência de Tito» (abertura), de Mozart; «Concerto em sol maior» (1.ª audição — flauta e orquestra), de Quantz; «Amor de Perdição» (prelúdio), de João Arroio; «Pavana para uma Infanta defunta», de Ravel; «Morte e transfiguração», de R. Strauss
Distribuição de bilhetes: No Serviço Informativo dos Paços do Concelho, distribuem-se quarta e quinta-feiras, das 9 às 11,30 horas, bilhetes de bancada. No Pavilhão dos Desportos, nos mesmos dias, mas das 14 às 17 horas, entregam-se os bilhetes de cadeiras e balcões cativos por inscrição e distribuem-se igualmente bancadas. A partir das 20,30 horas de sexta-feira (dia do concerto), serão dados todos os bilhetes que sobejarem, nas bilheteiras do Pavilhão dos Desportos

DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da pág. anterior)
nas sequências do ataque ao incêndio da floresta. Com esses meios à sua disposição, o realizador Edward Ludwig operou o «milagre» de ani-

mar a ideia dos argumentistas, servindo-se da sua experiência e dos recursos técnicos de Hollywood para encobrir a fragilidade do entredo. Admirável técnico e desempenho ajustado de John Payne, ao lado de Willem Denarest, Agnes Moorhead, Richard Arlen e da insinuante Susan Morrow.

Completam o programa um desenho de Popeye, um jornal de actualidades e um documentário sobre reptéis. — M. G. R.

O PIANISTA SEQUEIRA COSTA em Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 21 — O pianista Sequeira Costa obteve novo e ainda mais justifico êxito no seu recital intrinsecamente beethoveniano, o segundo da actual temporada de realizações da Delegação do Circulo de Cultura Musical, em Moçambique.

Referindo-se-lhe, o «Noticias» escreve, pela pena do seu crítico:

«Foi um recital serio, uma lição exemplificativa, que o estudioso pianista complementou com um segundo recital, integralmente beethoveniano. Demonstrou a sinceridade dos seus propósitos artísticos executando com o exacto rigor as maravilhosas obras que formavam o programa. Sequeira Costa pode apresentar-se em qualquer parte do Mundo absolutamente convencido de que tem pleno direito a figurar no honroso quadro dos verdadeiros virtuosos do piano». — (ANI)

ESCOLA D. MARIA I

«A noticia sobre o espectáculo realizado por esta escola no Teatro da Trindade escreveu-se pardiada azorçada, e não agorçada».



A VENDA NAS DROGARIAS

TALVEZ VOCE NAO SAIBA Que se pretende teatralizar «A Pátria», de Guerra Junqueiro, para ser representada na próxima temporada de Inverno por uma das nossas Companhias de clamação.

— Que são de José Barbosa os cenários e figurins da peça «S. João Baptista» que este ano fará parte do repertório do Teatro do Povo.

— Que a Companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro exhibe-se hoje e amanhã, no Teatro Herbetot, de Paris, com a peça «Ta-Mara» de Alfredo Cortés, e o «Aute da Barra do Inferno», de Gil Vicente, espectáculos integrados no Festival de Arte Dramática que se está a realizar naquelle capital.

— Que a Companhia de Revista e Opereta, dirigida pelo actor Carlos Coelho, que anda em digressão pelas nossas Províncias Ultramarinas de África, estreia em meados do próximo mês, em Lourenço Marques, onde se encontra, a opereta «O Cé do Telhado».

— Que os ensaios do «vaudeville» «Jogo de Damas», a levar á cena no Teatro Monumental, estão a ser dirigidos pelo actor Virgílio Macieira.

— Que a revista «Ciclodias de Lisboa» terá como prólogo um filme colorido

MÚSICA CIRCULO DE CULTURA MUSICAL — Realiza-se hoje, ás 21 e 4h, no Teatrô Nacional de S. Carlos.

AS EXIBIÇÕES DAS MARCHAS POPULARES NO PAVILHÃO DOS DESPORTOS

Efectua-se amanhã, pelas 22 horas, no Pavilhão dos Desportos, a primeira exhibição das Marchas Populares. Apresentar-se-ão pela seguinte ordem: Marçilha, São Vicente, Bica, Mouraria, Campolide, Benfica e Santa Catarina.

Os bilhetes estarão amanhã á venda na bilheteira, junto á porta principal do Pavilhão das 16 ás 20 horas. Na quinta-feira, estarão também á venda no mesmo local, a partir das 16 horas.

A segunda exhibição realizar-se-á no dia 28.

o concerto da célebre cantora Schwarzkopf, para os sócios da serie A do Circulo de Cultura Musical. Com a colaboração da grande pianista Madeleine Lipatti, Elizabeth Schwarzkopf interpretará um pro-

(Continua na pág. seguinte)

A SEMANA DO CINEMA BRASILEIRO começou ontem

Com o intuito de apresentar ao publico português os melhores filmes produzidos nos estúdios brasileiros e identificar as nossas platéias com as possibilidades actuaes do cinema do grande pais irmão, iniciou-se ontem a Semana do Cinema Brasileiro, sob o patrocínio da respectiva Embaixada.

O espectáculo inaugural, no salão-teatro do Palácio Foz, e a que assistiram, além do Embaixador do Brasil, sr. r. Heitor Lira, os srs. Ministros do Interior e da Educação; membros do Corpo Diplomático e da colónia brasileira, abriu com um documentário colorido, de Antonio Bernardo, sobre a visita do Presidente Café Filho, após o que se exhibiu, em antecâmara, «Uma pulga na balança», sublinhada no final com fartos aplausos.

Em segunda manhã, no Condes, onde serão apresentados os filmes da Semana do Cinema Brasileiro, passou em repouso «O Cangaceiro», que obteve prémios de categoria do Festival de Cannes. Hoje, exhibe-se na mesma sala, ás 18 e 15, «Uma pulga na balança», em realização de Mário Sérgio e interpretada por Lola Prub, Luciano Salce e Gilda Nery.

SALVADOR APRESENTA NO COLISEU

A MELHOR REVISTA DE TODOS OS TEMPOS

2 SESSÕES ÀS 20.30 E 22.45

100 FIGURAS EM CENA

PARA ADULTOS



UM FINAL DE QUE TODA A GENTE FALA!

BANDAS DE MÚSICA!

PALHACOS

UM CORETO ROLANTE!

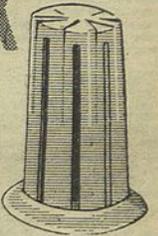
MONTAGEM SURPREENDENTE!

UM ESPECTACULO QUE É O ORGULHO DE LISBOA

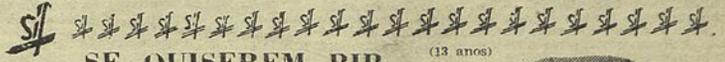
Gel air-wick

UM AUTÉNTICO PURIFICADOR DO AR o único com CLOROFILA

Esta é uma novidade do famoso AIR-WICK que se nos apresenta agora em forma de stick acompanhado dum estojo em plástico. O Gel AIR-WICK faz desaparecer todos os cheiros desagradáveis num instante, dando ao ambiente a frescurinha ar livre dos campos. A sua forma de stick oferece-lhe agora a oportunidade de manter um agradável ambiente em sua casa, no seu escritório ou no seu automóvel sem o perigo de entortar.



AIR-WICK vende-se também em pulverizador e em frascos com torcida e recarga



SE QUISEREM RIR NÃO FALTEM, HOJE, A ESTREIA DO MONUMENTAL ONDE SE APRESENTA A ACTRIZ FAVORITA DO PUBLICO

DORIS DAY

NA COMEDIA MUSICAL MAIS FULMINANTE DA SUA CARREIRA

DIABRURAS DE JANE

— CALAMITY JANE —

com HOWARD KEEL — ALLYN McLERIE — PHILIP CAREY — DICK WESSON

ELA RESOLVIA A TIRO OS PROBLEMAS DA SUA VIDA E A CANTAR OS DO SEU CORAÇÃO!

Um filme buliçoso e divertido! Produção Realização de DAVID BUTLER



MARIA SCHELL

A ARTISTA MAIS QUERIDA DO NOSSO PUBLICO PELA PRIMEIRA VEZ NUM FILME NOTAVEL

ODÉON PALÁCIO AMANHÃ

NUMA ESTREIA SENSACIONAL, VERDADEIRO BRINDE AO PUBLICO FREQUENTADOR DOS DOIS CINEMAS

UM FILME QUE NINGUEM DEVE DEIXAR DE VER

Um exclusivo de DISTRIBUIDORES REUNIDOS



ROMANCE VIENENSE

Realizado por ANTHONY BUSHELL Com outra grande actriz EILEEN HERLIE numa extraordinária criação BASIL SYDNEY, JOHN JUSTIN, ANTHONY BUSHELL

e MARIA SCHELL NUMA AMOROSA E TERNA PIANISTA QUE SABE ESPERAR PELO SEU NAMORADO (Para adultos)

17 NOVAS VEJETAS DO CINEMA FRANCÊS

FRANÇOISE ARNOUL e JEAN MARAIS

DORMITÓRIO DE RAPARIGAS

4º GRANDE ÊXITO

DEPOIS DE «JULIETA», «PAPÁ, MAMÁ, A CRIADA E EU», «ENQUANTO ESTIVERES A MEU LADO» DA NOVA SERIE «O CINEMA E O CORAÇÃO DA MULHER»

EXCLUSIVA DO EDEN (ADULTOS)



(Continuação da pag. anterior)

grama inteiramente diferente do anterior, constituído com obras de Schubert, Schumann, Brahms, Wolf e Strauss. O concerto da série C efectua-se amanhã, às 18 e 30, no Sãe Luz.

AUDIÇÕES ESCOLARES NO CONSERVATORIO — Conservatório Nacional realiza hoje às 17 e 30, uma audição para apresentação do Curso Especial de Clavichórdio e de Interpretação de Música Antiga, regido pelo professor Santiago Kastner, em que tomam parte os seguintes alunos: Janine Mourão, Maria Emilia Azevedo, Maria Celeste Silva Picoto e Manuela Menano.

OPERA NO COLEGIO MANUEL BERNARDES — Realiza-se no dia 26, às 21 e 30, no ginásio do Colégio Manuel Bernardes, Paço do Lumiar, o último dos «Especáculos Culturais de Opera» da presente época, representando-se «D. Pasquale» de Donizetti. Tomam parte os seguintes artistas: Cristina Maria, Maria José Martins, Guilherme Kjolner, Pizani Barnay, D. Ascenso de Siqueira e Alfredo Martins. O espectáculo tem a colaboração da Orquestra Sinfónica Nacional, sendo ensaiado e dirigido pelo maestro Carlo Frazzini do Teatro Nacional de S. Carlos. Os convites, encontram-se na Casa Sosséti e no Colégio.

VIAGEM A VIENA DA JUVENTUDE MUSICAL PORTUGUESA — A J. M. P. vai organizar, em 13 de Agosto, uma viagem a Viena para assistir às grandes realizações musicas austríacas, que se realizaram pela primeira vez naquela cidade depois da ultima guerra. As Juventudes Musicais da Austria, concedidas deste iniciativa da J. M. P., dispõem-se a organizar um programa especial destinado exclusivamente aos visitantes portugueses. Sabe-se que as «Jovens Musicas» da Bélgica, Holanda, Luxemburgo, Suíça, Itália, Inglaterra, França, Estados Unidos da América do Norte, Canadá, México e Brasil também estarão presentes nessas manifestações.

Os interessados deverão pois dirigir-se à sede da J. M. P. — Rua Rosa Araújo, 6, 3.º — onde serão dados todos os esclarecimentos.

CONCERTOS SINFONICOS NO PAVILHÃO DOS DESPORTOS — Na próxima sexta-feira, realiza-se no Pavilhão dos Desportos o 1.º concerto sinfónico gratuito, da série oferecida pela Camara Municipal à população. A Orquestra Sinfónica de Lisboa, sob a regência do maestro Fernando Calves, apresenta-se pela ultima vez nesta temporada. Do pro-

grama faz parte o solista Luís Boulton que executará o «Concerto em sol menor» de Mozart, em 1.ª audição em Portugal. Serão tocadas obras de Mozart, João Arroio, Ravel e R. Strauss.

A distribuição de cadeiras e balcões cativos por inscrição far-se-á amanhã e quinta-feiras, das 14 às 17 horas, no Pavilhão dos Desportos. Os bilhetes de bancadas serão dados, nos mesmos dias, das 9 às 11 e 30, no Serviço Informativo dos Paços do Concelho, e das 14 às 17, no Pavilhão dos Desportos. Os bilhetes que não forem levantados serão dados a partir das 20 e 30 do dia de concerto nas bilheteiras daquelle Pavilhão.

CONCERTO EM ALGÉS, NO CINEMA «STADIUM» — Depois de amanhã, às 21 e 45, realiza-se no Cinema Stadium, do Sport Algés e Orfundo, o ultimo concerto da série promovida pela Secção Cultural daquelle clube, de colaboração com a «Pró-Artes». Este concerto tem a colaboração valiosa da «Academia dos Instrumentistas de Camara», que interpretará obras de Purcell, Haendel e Tschalkowsky.

AS CONFERÊNCIAS DE HOJE

Na Sociedade de Ciências Médicas, às 22 horas, pelos drs. Marques da Gama e Andresen Leitão, respectivamente, sobre «Fasciolose Hepática» e «Hidatídeos...» na Juventude de Galicia, às 22 horas, pelo padre António Mour Cortés, sobre «Galicia — terra moite».

ESTA NOITE PODE OUVIR

EMISSORA — A's A's 18 e 45: Canções portuguesas; às 19: 1.º Desdobramento. Noticiário; às 19 e 5: Orquestras ligeiras; às 19 e 30: «O Anúncio», semanário juvenil dirigido por Odette Saint-Mourice; às 20: Jornal sonoro; às 20 e 15: Valsas; às 20 e 25: Zarzuela; às 21: Junção dos emissores. Noticiário; às 21 e 15: 2.º Desdobramento. Varandã da Europa, crónica do nosso correspondente em Paris, José Augusto; às 21 e 25: Album musical; às 21 e 55: Teatro das comédias; «A Roca de Barberino», de Alfred Musset; às 22 e 30: Fantasia

musical, apresentada por Fernando Frazão; às 23: Serenata de Coimbra; às 23 e 40: Danças transmitidas do Castelo da Foz de Vaz; às 23 e 50: Junção dos emissores. Noticiário; às 24: Encerramento. Programa B — A's 19: Prelúdio, Corral e uga, de César Frank; às 19 e 20: Leturas portuguesas, pelo dr. João de Castro Osório; às 19 e 30: Recital de canto, por Maria Adelaide Robert; às 19 e 50: Noticiário regional; às 20: 2.º concerto de Rackmannoff; 20 e 40: Quatro canções para voz grave, de Brahms; às 21: Junção dos emissores; às 21 e 15: Desdobramento. Três prelúdios, de Debussy; às 21 e 15: Concerto pela Academia de Instrumentistas de Camara; às 21 e 55: A Sinfonia n.º 4, de Mahler, sob a direcção do maestro Bruno Walter; às 22 e 30: Recital de piano, por Maria João Alexandre Pires; às 23: Temas portugueses, pelo prof. dr. Mário de Albuquerque; às 23 e 10: Trechos das operas «A Gata Borralheira», «Tosca», «Aida» e «Rigoletto»; às 23 e 50: Junção dos emissores.

RADIO RENASCENÇA — A's 18 e 30: Terço e bênção da Basilica dos Mártires; às 19 e 5: Programa eventual; às 19 e 30: Orquestras de tangos; às 19 e 45: Canções europeias; às 20: Canta António Machin; às 20 e 30: Noticiário; às 20 e 40: Fados; às 20 e 55: Meditação; às 21: Sucessos musicais; às 21 e 30: Música de Jerome Kern; às 21 e 45: Canções italianas; às 22: Quem pergunta quer saber; às 22 e 30: Canções portuguesas; às 22 e 45: Noticiário; às 22 e 5: Bolshim religioso; às 23: Concerto em 4.º movimento, de Mozart; às 23 e 30: Variedades; às 24: Fecho.

RADIO OLIVE PORTUGUESA — A's 20 e 55: Fados e guitarradas da T. J. e P. J.; às 20 e 30: Trechos recreativos; às 19: Digaçao do «Jornal»; às 19 e 20: Jornal da A. P. A.; às 20 e 15: Música brasileira; às 20 e 30: Galo de Ouro; às 21: Notas da redacção; às 21 e 15: G. E. Magazine; às 21 e 30: Canções; às 22: Música e turismo; às 22 e 15: Canta Paulette Rollin; às 22 e 30: Companheiros da Alegria; às 24: Fados e guitarradas da Adalgia Machado; às 0 e 30: Canções portuguesas; às 0 e 45: Rádio J. P. J.; às 0 e 55: Amanhã; à 1: Fecho.

RADIO GRACA — A's 22 e 5: Combolo das Seis e Meia; às 22 e 30: Trecho radiofonico; às 23 e 45: Programa G. Intercombio Rádio Graca; «Rádio Vera Cruz»; às 0 e 15: Disco é que eu gosto; às 0 e 45: Música alegre; à 1: Fecho.

OUTROS POSTOS — Das 17 às 19 e 30: Clube Radiofonico de Portugal; e das 19 e 30 às 22: Rádio Peninsular.

FILMES EM EXIBIÇÃO **POLITEAMA** — «A Espada Sarracena» — O actual grande cartaz do Politeama reveste-se de todas as condições para justificar o grande êxito que está a alcançar e situa-se entre os melhores romances de capa e espada apresentados esta época. Extraída da célebre novela de Frank Yerby, sem de modo algum se faltar a majestosa beleza romantica e vibração guer-

reira que a caracteriza, a acção constitui mais um alarde da pericia do realizador William Castle, para proporcionar um espectáculo numa escala grandiosa de recursos, no qual o interesse do entrecho, os esmerados da técnica, o esplendor dos ambientes, a riqueza da indumentaria, a expressão romantica que se desprende do desenho das personagens, o frenesi das mastas e a constante emoção dos duels à espada formam um conjunto de intensa fascinação no decorrer de uma cadeia de episódios em que a galantaria alinha com a ferocidade de um jovem espadachim, que por amor a uma formosa condessa e fidelidade

NOTÍCIAS DO PORTO

A REUNIAO MENSAL DA VERBA MUNICIPAL Durante a sessão ordinária da Camara Municipal do Porto, realizada esta manhã, o vereador sr. dr. Paulo Sarmiento fez várias considerações sobre as comemorações do centenário do Infante D. Henrique, que se realizarão em 1950, aludindo às responsabilidades que à Camara e à cidade do Porto cabem em tais actos. O presidente informou que a comissão nacional das mesmas comemorações do Infante D. Henrique, que se realizou em 1950, aludindo às responsabilidades que à Camara e à cidade do Porto cabem em tais actos. O presidente informou que a comissão nacional das mesmas comemorações do Infante D. Henrique, que se realizou em 1950, aludindo às responsabilidades que à Camara e à cidade do Porto cabem em tais actos.

Scudidamente, o sr. eng. Velga de Faria, respondendo ao sr. Mário do Amaral, quanto ao problema das carreiras urbanas de autocarros, esclareceu que algumas delas tinham sido estabelecidas provisoriamente e que os serviços de transportes colectivos, logo que sejam solucionadas algumas dificuldades — especialmente no que respeita ao alargamento de várias artérias — darão satisfação ao que exige o publico. Por sua vez, o sr. Mário do Amaral, depois de afirmar que as reclamações dos municipios encontram sempre eco naquela Camara, levantou o problema da afectação de cartazes nas fachadas dos prédios e outros locais.

NECROLOGIA

D. LUCINDA ROUSSADO DOS SANTOS Em comemoração do aniversário da morte da sr.ª D. Lucinda Roussado dos Santos, reza-se amanhã, pelas 10 horas, na Igreja da Estrela, missa surtando a sua alma.

AFOGADO NO TEJO QUANDO TOMAVA BANHO

AMEIRA, 21 — Quando antecomentava banho no Tejo, foi arastado pela corrente, morrendo afogado o menor de 8 annos, Luis da Silva Estrada, filho de Francisco Estrada da Silva e de Catarina Louro. O corpo da infeliz criança ainda não appareceu.

a um rei, desafia a morte em arriscadas proezas. No desempenho intervém Ricardo Montalban, B. Ita St. John, Rick Jason, Carolyn Jones e centenas de figurantes.

CAPITOLIO — «...E o céu ficou em chamas» — Recorrendo aos seus vastissimos recursos técnicos, Hollywood fabricou uma película de emocionante acção, tendo por sensorio o clássico o herdeiro de uma Hollywood. Para os espectadores com predilecção por este género de filmes «...E o céu ficou em chamas» é um espectáculo recomendavel, pois não lhe faltam motivos de largo interesse, todos despertando fortes emoções.

No elenco, como garantia segura, figura o nome de John Payne, heroi de tantas películas do género. A seu lado, William Demarest e Susan Morrow, desempenhando maravilhosamente o arrebato de conflito de «...E o céu ficou em chamas», um vibrante espectáculo em Technicolor, apresenta-se na «Carmoum» na sala acolhedora do Capitólio.

afirmando que a Camara tem garanhão dinheiro ao entregar, sem qualquer autorização dos senhores, esses locais à exploração publicitaria. Faltou, depois, das deficiências no serviço telefonico, notando-se a falta de uma brigada para a reparação urgente de avarias — pelo que sucedeu a chegada a estar três dias — de sábado a segunda-feira — com as comunicações interrompidas, por não haver quem resolve as avarias.

O sr. eng. Machado Vaz disse que a aflixão de cartazes era uma prática de longa tradição, mas que o assunto ia ser estudado. Quanto ao caso dos telefones, declarou ser assunto alheio à jurisdição da Camara, que, contudo, ia tentar chamar a atenção para o caso. Foram lidas e aprovadas várias propostas de expropriação de terrenos para alinhamento de diversas artérias e adjudicação de obras. Entre estas figuram as de ampliação do Bairro de S. João de Deus, por 5300 contos, salientando o presidente que ficava, assim, lançado o programa de 1955, de casas para pobres, do prazo de um ano, de 210 contos, pelo custo global de 7400 contos.

EMBAIXADOR DA GRÁ-BRE-TANHA — O Embaixador da Grã-Bretanha em Lisboa visitou, esta manhã, em Vila Nova de Gaia, vários armazens de vinhos, tendo o cedido, no da firma «Graham» ao «baptismo» de um tonel, a que foi dado o seu nome, aumentando-se assim o numero daqueles grandes recipientes que receberam os nomes dos diplomatas representantes daquele país em Portugal. Durante a tarde, visitará várias instituições britannicas, entre as quais o Colégio e o Hospital Inglês.

BARCO DE PESCA COM AVARIAS A BORDO — A traineira «Bela Maria», quando regressava da pesca, encontrou a deriva, com avaria no motor, por altura de Espinho, o galeão de pesca «Horizontes», que rebocou para Leixões. — Devido aos ventos contrários, que lhes atrasaram a viagem, só amanhã devem entrar em Leixões os arrastões-bacalhoeiros «Senhora das Candieas» e «Senhora dos Mareantes».

apresenta AMANHÃ OUTRA NO MAGISTRAL REALIZAÇÃO DE FRITZ LANG — PARA ADULTOS — ELE... BIZARRO APAIXONADO E VIOLENTO



Gloria GRAHAME Glenn FORD

A HISTORIA DE UMA MULHER PREDESTINADA INSPIRADA NUM CELEBRE DRAMA DE EMILE ZOLA

ELA... CATIVEIRA ENIGMÁTICA E FERVERSA

Amilo não era amor, era apenas desejo

DESEJO HUMANO (HUMAN DESIRE)

UMA PRODUÇÃO DE LEWIS J. RACHMIL Broderick CRAWFORD NA SUA MELHOR ACTUAÇÃO

BELA E VALENTE COMO UMA FERA INDÓMITA... Empolgante!

DEFENDE OS SEUS DIREITOS LUTANDO COMO UM HOMEM

NUMA TERRA SEM FRONTEIRAS!

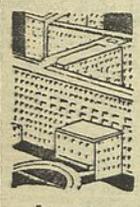
13 ANOS

BARBARA STEINWYCK RONALD REAGAN A RAINHA DA MONTANHA (CATTLE QUEEN OF MONTANA)

REALIZAÇÃO DE ALLAN DWAN 5.ª-FEIRA no POLITEAMA

MEDICINA E ASSISTÊNCIA

PROBLEMAS DE ENFERMAGEM



Há dias, uma notícia de Ceilão informou os serviços internacionais de saúde que o paludismo fora vencido, e que a tuberculose estava agora como a inimiga pública n.º 1. Mas, que embora os diferentes povos da ilha dispusessem de um aparelho hospitalar moderno, a eficiência da nova luta ficava dependente das qualidades técnicas e humanas (bem como do volume disponível) do pessoal médico e de enfermagem. Sobretudo, deste último, e a tal ponto que o Fernando Ivaldy, conselheiro junto do Governo, condicionava os resultados da luta que ia travar-se, à abertura de novas escolas de enfermeiras e à elevação social da seu ofício a um ponto que cada geração se desse conta que uma nova e imensa actividade se abria na sua frente.

Este apelo, que li na mesma ocasião em que no Porto se efectuava a III Reunião Nacional de Enfermagem, leva-me a pensar de novo na situação de uma classe que por todo o Mundo se encontra em marcha, pois desamarrar de uma inércia secular para uma viagem tão larga e prometedora que dela dependem, pelos vistos, alguns dos mais ingentes problemas sociais do nosso tempo.

Como lá fora, a enfermagem portuguesa também se agita e começa a tomar conhecimento, e lá própria, dos seus problemas e da sua importância, dispondo-se a representar um papel de relevo na vida nacional.

A assembleia da Porto pôde já reunir mais de 600 profissionais, que ouviram o professor Luis da Fina falar do valor humano e sobre-humano das suas actividades. Foram onofrenias e que os seus actos, pois. Debataram-se assuntos técnicos e morais. Falou-se num ajustamento de enfermeiros semelhante ao ajustamento do médico. Enfim: uma classe começa a ter consciência do seu destino!

Alguns espíritos, porém, e por vezes até alguns espíritos responsáveis (o que é grave) se têm atendido aos aspectos circunstanciais ou de superfície que agitam a enfermagem: como sejam a preferência que na sua admissão se deva dar ao sexo feminino; ou se a ás mulheres enfermeiras se há-de ou não permitir o casamento; ou se o pessoal que sai das escolas adquiriu antes disso um nível de erudição que o faça uma espécie de doutores de terceira classe. Problemas que todos esses são secundários ou de simples circunstância, em face da momentânea questão do seu número e do seu saber de base; até porque em muitas especialidades os homens serão sempre necessários; até porque a maioria de nós pensa que o casamento só lhes renderá a elas uma calma e uma tranquilidade, nos meios e nos sentidos, com que melhorará o exercício; até porque não está demonstrado que tal erudição possa beneficiar os actos do profissional — e a prova está em que nunca vi pior enfermeiro do que um doutor!

A questão — a que já uma vez chamei, aqui mesmo, «uma penúria universal» — é, antes de mais nada, de número; de unidades. A enfermagem é um exército e um exército preciso de soldados, que aqui não aparece. Ora, para que surjam, torna-se preciso, em primeiro lugar, que a profissão adquira um prestígio (que ainda não tem) e que o exercício se torne como um trabalho aceitável, para o qual vá a pena viver e pelo qual se possa viver. Doutra forma os rapazes e as raparigas que entre nós foram chegando à idade de escolher trabalho continuaram a dirigir-se para outros carreiros, que além de renderem mais não se exigem nem estudos tão delicados nem tantas responsabilidades — até de lei.

Uma vez, porém, que se consiga melhorar o nível social e económico do profissional e, consequentemente, aceitar a inscrição de numerosos candidatos, tornar-se-á necessário estabelecer uma uniformidade no seu ensino essencial e começar por o entregar aos seus próprios pares. Quem pode ensinar enfermagem, são os enfermeiros. Os médicos, só devem aparecer para acompanhar os estágios posteriores o assistir aos exames finais de aptidão. Sobretudo, deve ter-se presente que a enfermagem, tanto ou mais que a Medicina, só se aprende ou fortalece, à cabeceira dos doentes. Que importa, como já tenho observado, que um aluno ou uma aluna conheçam todos os sinais de uma pneumonia e os principais testes da infecção, se não souberem fazer uma carna ou algalar uma doente!

A uniformidade dos cursos gerais afigura-se-me tanto mais indispensável quanto sem ela será difícil o ensino das especialidades e dos grupos superiores de chefes, de monitores e de intendentes.

Só assim, escalando numa grande admisão aqueles que melhor souberem aprender e demonstrar mais elevadas qualidades morais, e ministrando-lhes um ensino adequado, a classe dos enfermeiros acabará por se constituir de unidades a que um médico ou qualquer outro oficial de saúde confiam de boa vontade a assistência complementar dos seus doentes ou as obras auxiliares das seus serviços.

O problema é, como já tenho dito, de todo o Mundo, mas entre nós forma uma equação angustiosa, onde reina a baralhada e o desordenado já que é possível ver-se a praticar, no mesmo hospital, enfermeiros com diplomas, auxiliares de enfermagem e até sorventes e criadas, que embora cheias de boa vontade são uma deformação da classe. Fora dos serviços do Estado a confusão ainda é maior, pois na Direcção-Geral de Saúde está inscrita como enfermeira a mais variada gente: como os que antes de 1946 exerciam trabalhos similares, muito embora sem qualquer preparação teórica nem espiritual; os cursos intensivos de socorros; os dos cursos paralelos — como as puericulturas, os auxiliares especializados em Psiquiatria ou Obstetrícia, que tão-pouco cursaram enfermagem geral; os protésicos-dentários; etc., etc.; esses todos e muitos outros mais, numa salada de limites tão difíceis de entender que a própria Polícia se sente, por vezes, incapaz de definir onde começa e onde acaba o exercício legal ou a exercício ilegal da profissão. E isto, por ser, mesmo assim, os Misericórdias de mais de oitenta concelhos do País não dispõem de um só enfermeiro ou de uma só porteira diplomada.

Ora, pela mesmissima razão que aos enfermeiros cabe ensinar enfermagem, também devem ser enfermeiros os homens e as mulheres chamados a fazer a aplicação a polícia de sua profissão e cuja dignidade o Governo deveria acudir já ditando-lhes primeiro um estatuto e fazendo-os eleger, depois, um Conselho que se encarregasse de estudar as suas necessidades num plano nacional para as apresentar mais tarde, com as sugestões precisas, nos andares superiores da Administração.

Não desconheço, nem nego valor aos esforços das escolas laicas e religiosas que andam a preparar tal pessoal. Mas se problemas como estes (e se aliás tão importantes) não foram resolvidos, e a enfermagem não se encontra no quadro das actividades de grande interesse nacional, continuaremos como até hoje, tendo, porventura, cada dia, mais profissionais com diploma, mas nunca uma classe de enfermeiros.

ALMERINDO LESSA



No final do século XVIII, por motivos de ordem política, consequência da Revolução Francesa, explica-se não ter sido a França escolhida para os estágios dos nossos bolsieiros médicos — porque os países peninsulares tomaram medidas para se preservarem do contágio das ideias revolucionárias. Na noção vizinha foi proibido, em 1789, aos espanhóis irem estudar em França. Para o caso português a escolha de Inglaterra é possível que só tivesse sido motivada pelas razões indicadas. Contudo, julgamos que para isso também podia ter contribuído a estadia, em hospitais aqui organizados, de vários cirurgiões ingleses, entre os quais o célebre João Hunter, que residia cerca de um ano em Portugal durante a Companhia de 1762, esse episódio do final da Guerra dos sete anos (1756-63) em que o nosso país também esteve envolvido, por causa do chamado «Pacto de família», que motivou a guerra com a Espanha em 1762, por Carlos III se aliar com Luis XV de França, contra a Inglaterra — M. C.

MATERNOLOGIA e Puericultura em... cifras

O plano de operações de saúde materna e infantil da Jugoslávia prevê para este ano o equipamento de 121 centros de saúde pública, 393 estações sanitárias, 4 centros administrativos, 18 escolas de enfermeiras, 91 escolas de parteras, equipamento dentário para 47 escolas, 40 toneladas de sabão, 24 milhões de ampolas de óleo de fígado de bacalhau, material de transporte variável, 6 bolsas de estudo e 4 conferencistas itinerantes.

O RETRATO DE UM PIONEIRO



O jovem que se vê na fotografia está colhendo caramujos que servem de hospedeiros à chistomiasose (ou chistomose, como é mais conhecida) e que habitam os canais de irrigação do Djizirah, na Síria. Nesta região, que cobre uma área de 1.750.000 acres de terra muito fértil, somente 780.000 acres são cultivados, principalmente, devido aos efeitos desta doença. O Governo da Síria está levando a efeito uma campanha contra a enfermidade, e quem o reporta Jean Honey percorreu o país, o médico encarregado desta luta contou-lhe a seguinte história deste trabalhador: «Aquele jovem tem chistomiasose — disse ele. — Veio procurar-nos, de moto próprio, para que o tratássemos. Depois, pediu-nos que lhe dessemos serviço. Hoje, em dia, compreendo muito bem o que estamos fazendo, e quando volta para casa, à tarde, explica o seu trabalho aos amigos. Creio que não se poderia obter melhor propaganda. A turma empenhada nesta campanha (composta de 32 elementos, 4 dos quais mandados pela O. M. S.) vem trabalhando, diariamente, desde os 4 horas da manhã, em zonas infestadas de traças e escorpões. Além de tratar as águas dos canais, para matar os caramujos, já examinou mais de 6.000 pessoas, para verificar a incidência da enfermidade, que, segundo se apurou, varia entre 3 e 65 %

SAÚDE E ECONOMIA

★ CHAPA RADIOGRÁFICA DE UMA POVOAÇÃO



Mit Halfa é uma das muitas pequenas vilas que se estendem pelo vale do Nilo, uma das muitas cuja população se acumula na ansia de aproveitar até ao último centímetro de terra cultivável, um dos solos mais ricos do Mundo. Incluída no «Território de Demonstração de Calyub», escolhido pelo Governo e os serviços internacionais de saúde para um estudo de civilização, os dados colhidos pelo recenseamento revelaram esta chapa radiodemográfica: população, 4.470 almas; moradias, 710 casas; famílias, 908, algumas com mais de vinte pessoas; propriedades, mais de 44 por cento de população não possui terras nem animais; situação económica individual, baixíssima; analfabetismo, em 70 por cento dos homens e 97 por cento das mulheres; média de vida, 40 anos. Conclusão: atraso de alguns séculos.

★ AINDA O TRACOMA

O tracoma é uma enfermidade oftálmica que, à falta de um tratamento adequado, geralmente leva à cegueira. Mais de oitenta por cento da população egípcia sofre de tracoma, cujo desenvolvimento muitas vezes se caracteriza por oftalmia aguda. Na classe dos camponeses, praticamente toda a criança apresenta tracoma antes de atingir um ano de idade. Trata-se de uma doença oriunda, essencialmente, da pobreza, promiscuidade e ignorância. É muito disseminada também no Oriente, no Extremo-Oriente, em toda a América do Sul, na África, na Ásia e na Europa Central e Oriental. Seus efeitos económicos são dos mais graves, só na Tunísia, por exemplo, avança-se em 20 milhões de dias de trabalho o prejuízo anual causado pelo tracoma e outras oftalmias.

★ BAIXA A MORTALIDADE POR TUBERCULOSE

A Holanda registou no terceiro trimestre de 1954 a taxa de mortalidade por tuberculose respiratória mais baixa que jamais se verificou em qualquer parte do Mundo: 4,9

mortes por 100.000 habitantes. De 1950 a 1954 a mortalidade por tuberculose baixou igualmente, embora sem aspectos tão vincados, em todos os países civilizados.

★ A SAÚDE MENTAL NA INGLATERRA

Metade do meio milhão de camas de que dispõem os hospitais ingleses está ocupada por doentes mentais. Todos os anos os hospitais psiquiátricos recebem 29.940 doentes novos. Além disso 10 a 20 por cento dos doentes examinados pelos médicos de clínica geral apresentam perturbações neuro-psíquicas. Na indústria as ausências ao trabalho provocadas por perturbações mentais são mais numerosas que quaisquer outras e uma em cada vinte crianças que nascem, passa um período mais ou menos longo da sua vida num hospital psiquiátrico.

AMÉRICAS DUAS DOENÇAS DA INFÂNCIA

NOVA IORQUE, Junho — O ano de 1955, um marco na luta contra a paralisia infantil, tem sido denominado também o «ano da decisão», no que se refere a uma outra doença, muito mais mortífera que a poliomielite. No meio dos relatórios sobre a vacina Salk, aparece também a informação autorizada de especialistas americanos de que a ciência médica já dispõe de meios para evitar a febre reumática, doença 30 vezes mais mortífera que a poliomielite. A febre reumática, descrita como uma doença que paralisa as articulações e morde o coração, quase sempre provém de uma infecção provocada por germes da família dos estreptococos, e ataca com mais frequência as crianças entre as idades de 5 e 15 anos.

O pior aspecto da doença é que em 1/4 dos casos, os doentes contraem febre reumática, têm mais cedo ou mais tarde, a sofrer do coração. Isso pode trazer consequências fatais ou tornar o indivíduo inválido para o resto da vida.

A chave para a prevenção da doença não é uma vacina mas sim o emprego de antibióticos de fungos. Segundo um relatório recente da Associação Americana de Cardiologia, pode-se evitar a febre reumática tratando-se com antibióticos a infecção microbiana que precede a doença.

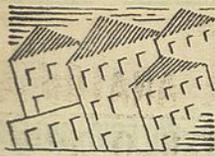
Quando o indivíduo já teve febre reumática, as infecções subsequentes de dentes e estreptococos tornam-se muito mais perigosas. Num estudo recente sobre o assunto, o dr. Gene H. Stollerman, especialista de renome, salienta o facto de que a incidência de revidas desta doença após infecção estreptocócica entre pessoas que já tiveram febre reumática é de 50 por cento. Nos casos em que não há registro de febre reumática anterior, a incidência desta doença após infecção só atinge 3 por cento.

Apesar de serem os antibióticos um meio de prevenir a doença, não se encontram ainda um tratamento que assegure a cura da febre reumática. Os resultados de um estudo recente por autoridades internacionais, publicados o Jornal Inglês de Medicina, mostram que as hormonas, sobre as quais se depositavam tantas esperanças, não são mais eficazes do que a aspirina. Trazera um alívio momentâneo, porém, não evitam as lesões cardíacas.

As autoridades médicas que estudaram cuidadosamente a doença são unânimes na opinião de que somente um programa de saúde pública bem orientado, que dê relevo às medidas preventivas, poderá chegar a resultados satisfatórios. O que se obteve até aqui com esta doença por via de vista; a incidência de lesões cardíacas adquiridas entre as crianças das escolas de Londres reduziu-se de 80 por cento em dez anos, sob um programa executado nestes moldes. Os drs. William H. Stann e Hugh N. Bennet verificaram que entre mais de mil crianças em idade escolar, sob um programa semelhante, nenhuma contraiu febre reumática. As crianças eram submetidas regularmente a exames de garganta e os pais foram devidamente orientados, salientando-se a conveniência de apelar para um médico nos casos de manifestação de qualquer espécie de infecção.

O KWASHIORKOR doença das crianças sem amor

O dr. Gebbar estudando os factores psicológicos na etiologia do Kwashiorkor descobriu que em metade dos casos observados a doença sobrevive em crianças que tinham sido separadas das mães. Esta doença muito espalhada em África atinge as crianças entre 1 a 4 anos com carência alimentar de proteínas. Ora, segundo aquele autor, o único meio de protestar que tem a criança privada da afeição materna é perder o apetite, abrindo assim o seu organismo à doença, mesmo naquelas regiões onde a natureza e as condições económicas não lhe privam totalmente das proteínas alimentares: «o Kwashiorkor deveria assim ser considerado como uma das reacções provocadas pelas relações imperfeitas entre a criança e a sua mãe».



AS CIDADES E AS SERRAS



UMA ESCOLA PRIMÁRIA E MELHORES MEIOS DE COMUNICAÇÃO

SÃO AS ASPIRAÇÕES IMEDIATAS DA POVOAÇÃO DE VEIGAS (BRAGANÇA)

BRAGANÇA, 21 — A povoação de Veigas, freguesia de Quintanilha, uma das mais laboriosas deste concelho, mas também das menos protegidas, queixá-se-nos, através das suas pessoas e autoridades mais representativas, de não possuir uma escola ou um simples posto escolar e um pontão, perante a impossibilidade de uma ponte, que se tornaria de uma maneira mais dispendiosa, que a ligue à vizinha freguesia de Mião e outras povoações também próximas.

Possuindo grande numero de crianças em idade escolar, muitas delas, nomeadamente no Inverno, vêm-se forçadas a não poder frequentar a escola de Quintanilha, sede da freguesia, pelo que não é de estranhar o seu grande atraso intelectual ou, pior ainda, o seu total desinteresse pela referida escola, embora assim levadas pelos próprios pais, que preferem sujeitar-se às penaldades impostas pela lei, a sacrificarem os seus filhos em tais condições.

E como está no espírito do Ministério da Educação Nacional a criação de tantas escolas ou postos escolares quanto sejam precisos, a população de Veigas muito confia em que o director deste distrito escolar, sr. Mário Nogueira, que vem pondo a maior dedicação e saber na solução de todos os problemas e

assuntos ligados ao desenvolvimento de ensino primário, proponha a urgente criação de um simples posto escolar naquela localidade, onde, segundo nos informam, existem cerca de trinta crianças em idade escolar, mais do que os suficientes, portanto, para a efectivação de tão necessário melhoramento.

Quando a construção do pontão sobre o rio, de modo a pôr termo ao isolamento quase total em que vive perante as povoações que lhe ficam

(Continua na 15.ª pag.)

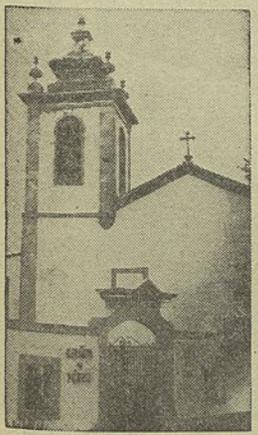
BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPINHO

ESPINHO, 21 — A benemerita Associação dos Bombeiros Voluntários de Espinho, que está prestes a atingir 60 anos de actividade ao serviço do nosso concelho e dos circunvizinhos, esteve há dias em festa por motivo da apresentação ao público da sua antiga banda de música, que acaba de ser reorganizada sob a regência do maestro Joaquim



A banda de musica dos Bombeiros Voluntários de Espinho, com os seus dirigentes e o regente sr. Joaquim Teixeira

COLÓNIA DE FÉRIAS «AR E SOL»



Aspecto da entrada da magnifica Colónia de Férias «Ar e Sol», que a Junta de Província da Beira Litoral instalou no antigo convento do Desagor, em Vila Pouca da Beira, e que foi inaugurada no domingo pelo sr. Subsecretário da Assistência

QUANDO SE REMOVEM ANTIGOS E JÁ CARGOMIDOS TAPUMES QUE DESFEIAM A CIDADE DE BARCELOS!

BARCELOS, 21 — Quando foram construídos os edificios dos C. T. T. e da cabina da «Chenop» — e já passaram alguns anos — ficaram, como deplorável «cartaz» de propaganda, uns tapumes que, apesar de constantes pedidos para a sua remoção, continham a atestar que os «mostrengos» fazem parte integrante da fisionomia da cidade.

Apregoa-se, e com razão, que a cidade de Barcelos é uma das mais lindas da província do Minho, mas não se pode prever que coisas que a desfeiam continuem a perdurar por tempos indefinidos, perante a impossibilidade daqueles que têm o dever de olhar para pequenos problemas mas que reflectem, ou podem reflectir, abandono.

Em sitios centrais como os a que nos estamos referindo, torna-se urgente que se providencie para acabar com semelhante «cartaz» trans-

(Continua na 15.ª pag.)

A CAMPANHA contra o analfabetismo em Loulé

LOULÉ, 21 — Para entrega de gratificações, num total de 29.000\$00, a agentes de ensino e outros, pela aprovação, em exame de ensino primário elementar, de adultos, realizou-se uma sessão solene, nos Paços do Concelho desta vila, à qual presidiu o presidente da Câmara Municipal, sr. José da Costa Guerreiro, e teve a assistência das autoridades locais, agentes de ensino, crianças das escolas e muito publico.

Foram oradores a professora sr. D. Maria Amélia Calvo e Leonardo, a regente escolar sr. D. Irene Urbano Marum e o regente de cursos de adultos, sr. Custódio Norte, que exaltaram a obra do Subsecretário de Estado da Educação Nacional, sr. dr. Henrique Veiga de Macedo, em nome dos Serviços Escolares, falou o Director Escolar de Loulé, professor sr. José Bernardo Moreira, que agradeceu as referências feitas aos esforços dos seus superiores hierárquicos na campanha contra o analfabetismo.

Por fim, usou da palavra o sr. presidente da Câmara, que exaltou a eficiente realização do Plano de Educação Nacional e destacou o espírito de sacrificio de todos os agentes de ensino na recuperação intelectual e moral dos adultos analfabetos.

Breves Noticias DA PROVINCIA

Tomou posse do cargo de chefe da secretaria da Câmara Municipal de TRANCOSO o sr. dr. José Ermelindo de Campos Oliveira, que era funcionário do Ministério do Interior.

★ Foi nomeado juiz de Direito da comarca de BRAGANÇA o sr. dr. Jaime Alberto Alves de Sousa Monteiro, que tomou posse do cargo durante um acto particularmente concorrido.

★ O Municipio de VIANA DO CASTELO deliberou subsidiar a Junta de Freguesia de Vila Fria na compra de terrenos para ampliação do cemitério local.

VILA VIÇOSA TEM REALIZADO OBRA DE RELEVO NO CAMPO ASSISTENCIAL

VILA VIÇOSA, 21 — Estamos certos de que haverá poucas terras de idéntica categoria, que possuam tão vasto campo de assistência como Vila Viçosa. Claro que, embora seja grande e profícua a sua acção, está longe de resolver, inteiramente, o problema.

Todavia, possui um edificio hospitalar (adaptação de um antigo edificio), um asilo de velhos, um asilo de crianças, uma creche, cantina escolar, sopa dos pobres, casa do povo, etc.

As instalações do hospital e seus administrados, não sendo modelares, são, contudo, boas, pois as suas directões, sobretudo a actual, têm efectuado grandes melhoramentos, principalmente em quartos particulares, instalações para doentes infecto-contagiosos e crianças. Mas a actual direcção só resolveu melhorar estas instalações, que não sendo novas, e não possuindo, portanto, todos os requisitos, se podem, contudo, considerar boas depois de reconhecer que o tipo das instalações autorizadas não resolvia o problema, por insuficiência de camas, e ainda por recar, e muito bem, ir comprar a sua accção futura, bastante vasta, receto alia, justificado, pois para o dispêndio de uma obra desta monta haveria necessidade de retirar quantitativos de vulto, tão preciosos ao problema de assistência.

(Continua na 15.ª pag.)

A FONTE DE S. JOÃO NAS TERMAS DO LUSO

E AS SUAS OBRAS DE BENEFICIAÇÃO

LUISO, 21 — Estão a executar-se importantes obras que alteram as características da Fonte de S. João. Ouvimos a cada passo criticas ao projecto, sendo a nossa vez extemporaneas. Não cabe a ninguém o direito de criticar uma obra sem conhecer a fundo o plano em que ela assenta, ou sem ver aquela planear-se em toda a sua amplitude. Depois disso, sim, serão justas criticas ou aplausos, consoante as circunstancias.

Antes da conclusão dessa obra, quando muito poder-se-á arbitrar qualquer coisa que tenda a melhorar um ou outro pormenor.

Não, por exemplo — se isso não

está no espirito dos autores do projecto — lembraríamos a conveniencia de que o revestimento interno da fonte fosse feito com chapa de vidro belga, vidro que pode ser branco ou ligeiramente colorido, de harmonia com a tonalidade da água, não só

(Continua na 15.ª pag.)

O MONUMENTO AO BOMBEIRO EM PORTALEGRE



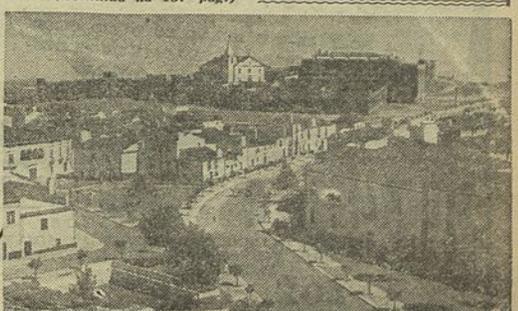
O monumento ao Bombeiro, inaugurado este mês no Praca do Bairro Dr. Oliveira Salazar, em Portalegre, e que constitui o reconhecimento daquela cidade alentejana ao heroismo e abnegação dos denodados soldados da Paz

Festas e ROMARIAS

O S. João em Brago

BRAGA, 21 — As deslumbrantes festas do S. João, nesta cidade e que todo o País conhece, ao mesmo por tradição, prometem decorrer este ano ainda com maior esplendor. Os grandes festejos principiam depois de amanhã, percorrendo a cidade, logo que girandolas de foguetes estralejem no ar, dez bandas de musica e grupos de egigantones, cabeçudos e Zé-Pereiras. A tarde, ás 17 horas, inaugura-se no salão nobre do Teatro Circo o I Salão Nacional de Arte Fotográfica. No rio Este, ver-se-ão durante o dia e a noite os

(Continua na 15.ª pag.)



Aspecto de Vila Viçosa, vendo-se a Avenida dos Duques de Bragança e, ao fundo, a cinta muralhada dentro da qual se ergue e farte

CUIDADO, GATUNOS! UM INVENTOR PORTUGUÊS IMAGinou UM APARELHO DE ALARME CONTRA ROUBOS DE AUTOMÓVEIS E ASSALTOS A COFRES E MORADIAS

O inventor português sr. António Augusto de Oliveira, não é um desconhecido para os leitores do nosso jornal. Várias vezes nos referimos já aos seus inventos cuja utilidade não precisa de ser enucarecida, como, por exemplo, o bolso anti-roubos, com alarme sonoro e a fechadura eléctrica com alarme e sinalização sonora variável.

Desta vez, o inventor, que a si próprio se intitula o inimigo n.º 1 dos gatunos, pensou na possibilidade de proteger dos assaltantes os automóveis estacionados, as casas de habitação e de comércio, os cofres-fortes e todos os locais, enfim, em que haja valores a guardar. Para tanto, pensou e realizou um pequeno aparelho que, uma vez ligado a baterias ou

pilhas, provoca imediato alarme, logo que o interior de um carro ou de uma casa começa a ser devassado. No caso do automóvel, acontece que, basta abrir uma porta, quebrar o vidro de uma janela, tentar mexer no motor ou abrir o porta-bagage para o alarme começar. Ligam-se, subitamente os jorros e as luzes interiores e a sinalização sonora não cessa de se ouvir.

O inventor prevê todos os pormenores de realização deste aparelho. Assim, pensou, que não era bastante evitar os roubos praticados em automóveis nem os dos próprios carros. Para tal, era suficiente o alarme. No entanto, o gatuno, a não ser apunhado em flagrante, terá que fugir para longe porque não conseguirá,



O inventor António Augusto de Oliveira explicando o funcionamento do aparelho destinado ao alarme em tentativas de roubo ou assalto

SÃO UM PERIGO PARA O PÚBLICO certas montras salientes

Vários leitores têm chamado a nossa atenção para o perigo que representam para os transeuntes desprevenidos as saliências de certas montras de alguns estabelecimentos comerciais ou de outros que têm passado por transformações nas suas fachadas. O arranjo dessas montras embora decorativo, está contra-indicado, pois — atendendo ao intenso trânsito nos passeios — já tem dado origem a alguns acidentes, como os que se registaram há dias na Rua Augusta com pessoas que esbarraram na saliência de uma delas, muito afastada da parede do edifício, caindo e ficando muito maltratadas.

Para o caso, e até para evitar que continuem a autorizar-se construções semelhantes, chamamos a atenção das entidades camarárias competentes.

mesmo que feche de novo a porta do carro, que o alarme termine. O som de alarme só acabará quando o dono do carro introduzir um pequeno estilete metálico, uma ventosa minúscula, colocado onde só ele sabe e provocar o corte de corrente do aparelho. Havia ainda que pensar na possibilidade do assaltante sabendo onde se coloca a ventosa. Nunca o poderá saber porque ela pode colocar-se, tal como o aparelho, em lugar variável e escondido, no interior como no exterior do carro. Nas casas particulares, nas grandes empresas, nos cofres, dá-se com este aparelho o mesmo caso. Basta forçar um pouco a entrada ou abertura e o alarme aí está a denunciar as más intenções dos visitantes. O aparelho é de simplicidade impressionante e pode ter o tamanho que convier para os diferentes casos.

Electrotécnico de profissão e antigo operador cinematográfico, o sr. António Augusto de Oliveira tem-se dedicado também ao estudo da óptica e, nesse campo tem realizado também alguns inventos de grande interesse. Um deles, uma vez conhecido e estudado, pode vir a resolver, por processo original, o problema do relevo na projecção de filmes.

VIAGEM PRESIDENCIAL O COMANDANTE-GERAL DA P. S. P.

vai prestar homenagem aos oficiais do «Barlomeu Dias» assistindo três membros do Governo

O sr. coronel Mário Cunha, comandante-geral da Polícia de Segurança Pública homenageia amanhã com um almoço, que se realiza na «mess» dos oficiais daquela corporação, no Governo Civil, o comandante e oficiais do «avis» «Barlomeu Dias» em que viajou o sr. Presidente da República durante a sua recente visita à Guiné, a Cabo Verde e à Madeira. O objectivo da homenagem é patenteser aqueles oficiais e, por extensão a toda a tripulação do navio o agradecimento pela maneira como receberam a bordo os membros da comitiva presidencial de que fazia parte aquele distinto oficial superior.

Estarão presentes, como convidados, os srs. Ministros do Interior, Marinha e Ultramar, que serão recebidos com as honras inerentes aos seus altos cargos, por uma companhia de P. S. P. que nesse altura, cerca das 12 e 30, estará formada na Parada «Ferreira de Amaral», para rendição do serviço. Todos os oficiais da P. S. P., estarão presentes.

SUBSECRETÁRIO DA AGRICULTURA

Parte amanhã, de avião, para os Estados Unidos da América do Norte, o sr. prof. dr. Vitória Pires, Subsecretário da Agricultura, que ali vai a convite do Governo americano.

EVASO DE UM PRESO

Evadiu-se esta madrugada, do Hospital de S. José, onde se encontrava internado desde o dia 6, o recluso da Cadeia de Caxias Manuel Gomes da Silva.

OS EXAMES DO CURSO NOCTURNO DA ESCOLA ANTÓNIO ARROIO

De um grupo de alunos do curso nocturno da Escola Industrial António Arroio, recebemos uma carta sobre as horas a que vão efectuar-se ali os próximos exames, a principiar em 1 de Julho, caso que nos parece digno de ser tomado em consideração pelas entidades que superintendem no assunto.

Com efeito, segundo nos dizem aqueles alunos, parte dos exames do curso nocturno, frequentado por pessoas que têm as suas obrigações profissionais, foram marcados para de manhã, o que os obrigaria a pedir dispensa nos seus empregos e a sofrer, muitos deles, cortes nos seus vencimentos, já de si, em certos casos, no tanto limitados.

Como para os alunos do curso diurno tanto importará que os exames comecem às 9 da manhã como às 6 da tarde, parece, realmente, de atender a situação dos que frequentam o curso nocturno, marcando os seus exames para horas que não prejudicem a sua vida profissional.

O QUE SE PERDEU ONTEM

Durante o dia de ontem foram encontrados em Lisboa e depositados, na P. S. P.:

- Uma cigarreira com um cartão em nome de Julio Candido Marques; um tampão de roda de automóvel; uma chave de bocas; uma pasta; cinco argolas com chaves; dois sapatos de criança; um par de peitos para rapaz; duas chaves tipo «yale»; uma carteira de tinta permanente; duas cadernetas da C. G. de Depósitos, em nome de Carlota Pinto Ferreira; uma lampada de luz fluorescente; um relógio de pulso para senhora; um porta-moedas de senhora; uma pequena bateria; bilhete de identidade de Manuela do Coito Ferreira Nina; uma bolsa com ferramenta de bicicleta; uma carteira profissional de tipógrafo, em nome de Venancio dos Anjos de Castro Salgueiro; uma cédula de inscrição em nome de Francisco Viana Gonçalves; uma luva de senhora; duas quantias em dinheiro; um alfinete com a imagem da Senhora de Fátima; uma bola de borraça; um estajo com um par de óculos graduados.

NO COLÉGIO MILITAR começaram hoje as festas comemorativas do encerramento

do ano lectivo

Começaram hoje e terminam o próximo dia 25, as festas comemorativas do encerramento do ano lectivo no Colégio Militar, que tiveram como primeiro numero do programa, esta tarde, a inauguração de uma interessante exposição de trabalhos executados pelos alunos, que ocupa sete salas. Além de desenhos e trabalhos manuais, vêm-se estudos sobre ciências físico-químicas; Ciências naturais e biológicas, Matemática, Geografia, História e Filosofia, e ainda Português, Latim, Francês e Inglês. Estiveram presentes no acto, numerosas pessoas que foram recebidas pelo director do Colégio, sr. brigadeiro Granate e professores, que depois, no palco do ginásio, assistiram a uma sessão cultural que começou por uma farsa infantil, despenhada pelos alunos do 2.º ano Alves Salão, Silva Beja, Roldão de Barros e Quina Ribeiro. Outros numerosos se seguiram, em que intervieram alunos dos cursos mais adiantados e à hora do nosso jornal começar a circular está a exhibir-se o Orfeão Colegial a que se seguirá o Orfeão do Batalhão.

Amanhã o corpo de alunos segue para Rio de Mouro para prestar provas de campo, regressando a Lisboa no próximo sábado, dia em que terminam as festas.

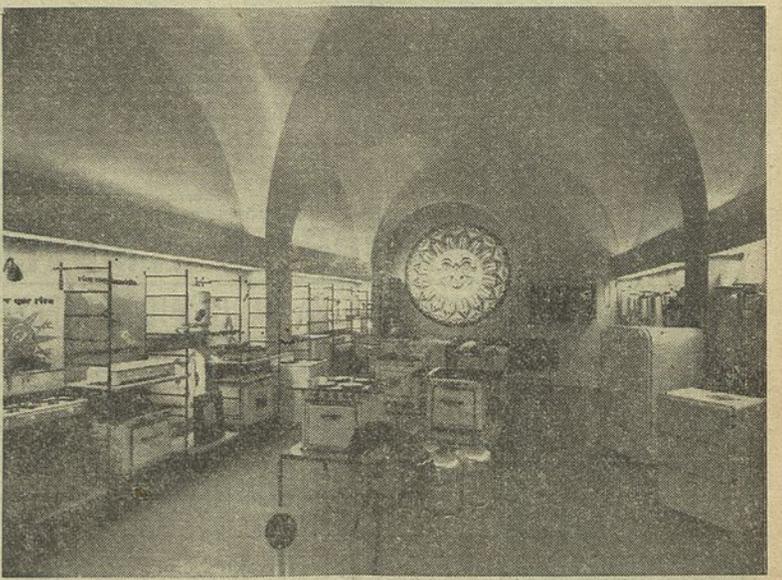
DESASTRES

Acidente mortal de viação
Faleceu no Hospital de S. José o ferroviário José Sulzlar Delgado, de 55 anos, residente no Setil, que há dias foi colhido por um automóvel numa das ruas de Muge, por onde seguia em bicicleta.

Colhida por um comboio
Recolheu em estado grave ao Hospital de S. José, uma rapariga que aparenta ter 18 anos, que foi colhida por um comboio, proximo de Belém.

AS TERÇAS-FEIRAS E SABADOS LEIA «RECORD»
O jornal desportivo que se impõe pela variedade da sua informação

GAZCIDLA



No passado dia 18 do corrente inaugurou-se na Rua do Alcercim, n.º 79, um estabelecimento de exposição e venda ao publico de arquitectura para utilização do GAZCIDLA (fogões, fogareiros, esquentadores, frigoríficos, candeeiros, etc.). De linhas modernas e elegantes, foi realizado segundo planos dos arquitectos Jorge Segurado e João Carlos Segurado, decorado pelo artista D. Tomás de Melo (Tom) e as obras foram levadas a efeito pelo construtor Diamantino Tojal. A utilização do GAZCIDLA está registando um incremento muito considerável: em 1954, por exemplo, o volume de vendas foi o dobro do que havia sido no ano anterior. Tudo leva a crer, portanto, que o novo estabelecimento, que veio melhorar consideravelmente uma das principais ruas da Baixa, continue a verificar a enorme concorrência que teve no dia da inauguração.

Arminda

PALA HOJE, AS 20.45 HORAS, EM RADIO CLUBE PORTUGUES SOBRE A NOVA LINHA DE PENTEADOS E SUAS CORES, PARA O VERÃO

MEIA NOITE FEIRA POPULAR
Telefone 776071 (ADULTOS)

HOJE, NO AMBIENTE SELECIONADO DESTA AGRADÁVEL RECINTO, A GRANDE VEGETA DA RADIO E TELEVISÃO FRANCESA

LOE PIERRE
Musica de dança pela Orquestra CARAVANA
Direcção artistica do realizador cinematográfico Henrique Campos

NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO

O EXÉRCITO ARGENTINO ESTÁ FAZENDO TODO O POSSÍVEL PARA EVITAR QUE A SITUAÇÃO DEGENERE EM GUERRA CIVIL

(Continuação da 1.ª pág.)
 se que desapareceu da cena política. Pela primeira vez em 10 anos, o seu nome mal tem sido mencionado nos jornais. Apenas «Democracia» noticiou que ele tinha passado o domingo no palácio presidencial de Olivos, a 16 quilômetros da capital. Retina a sensação de que os negócios do país estão nas mãos de uma Junta Militar, chefiada pelo general Lucero.
 Crê-se que os militares estão a fazer tudo o que é possível para impedir que a situação se transforme em guerra civil.
 A última vez que o Presidente apareceu em público foi no sábado passado, quando declarou a chefes de Sindicatos julgados que representava «a vontade do povo» e que estava disposto a submeter-se a eleições livres «sob a fiscalização de quem quer que seja que possa desejar controlá-las».
 Ao mesmo tempo, círculos de confiança disseram aqui que a polícia tinha detido os chefes do Partido Radical, o principal da oposição, embora o «leader», Ricardo Balbín, estivesse ainda em liberdade. O Partido publicou uma declaração negando que tivesse tomado qualquer parte na revolta. — (R.).

Perón preside hoje a um Conselho de Ministros

BUENOS AIRES, 21 — Fala-se de uma provável remodelação do Governo argentino, e da reorganização, segundo da supressão, do Secretariado da Imprensa e da Rádio, organismo directamente dependente da Presidência.
 O Presidente Perón preside hoje a um Conselho de Ministros. O general Franklin Lucero, Ministro do Exército, cuja personalidade se afirma com maior projecção de dia para dia, foi visitado pelo seu colega da Aeronáutica, general Juan San Martín, que era acompanhado pelo general Juan Fabri, comandante das forças aéreas. No momento da visita, estavam no gabinete do general Lucero o general José Molina, comandante do Exército e o general Carlos Wirth, chefe do Estado-Maior General. O general Franklin Lucero, de 57 anos, tem uma carreira brilhante e foi adido militar nos Estados Unidos, de 1947 a 1948. — (F. P.).

Prisão de comunistas na cidade de Rosário

BUENOS AIRES, 21 — Foram presos, em Rosário, vinte e cinco comunistas. Segundo os jornais, tinham distribuído panfletos subversivos e propagado notícias falsas, no intuito de perturbar a opinião durante os últimos acontecimentos.
 Ainda, segundo os jornais, o número de feridos que se encontra em tratamento nos hospitais de Buenos Aires, eleva-se a 300, todos atingidos por balas ou estilhaços de bombas. — (F. P.).

Desmente-se oficialmente que haja divergências entre as forças armadas

BUENOS AIRES, 21 — A comissão respectiva da Câmara dos Deputados recomendará que seja julgado o Dr. Tomas Casares, membro do Supre-

«DIÁRIO POPULAR»
 não decaire das suas férias, que lhes facultamos assinaturas de vilegiatura, a partir de qualquer data e por qualquer período, ao preço normal de \$80 por exemplar, mediante pagamento adiantado

«DIÁRIO POPULAR»
 SERVIÇO DE ASSINATURAS
 RUA LUZ SORIANO 67,
 LISBOA

—SEGUNDO SE CRÊ EM BUENOS AIRES

no Tribunal de Justiça, que se fez valer da sua posição para obter a que a Polícia intervisse contra os católicos que se refugiaram no Arcebispo, quando dos incidentes do dia 12, em frente da catedral de Buenos Aires.
 Um comunicado do Ministério do Exército, anuncia que 18 aviões, a bordo dos quais, rebeldes da Aviação Naval se refugiaram no Uruguai, foram ontem enviados de Montevideo para a Argentina.
 O comunicado acrescenta que 14 sargentos que pediram para regressar ao seu país foram repatriados.
 Outro comunicado denuncia as falsas rumores dizendo respeito, nomeadamente, a divergências nas forças armadas e entre estas e o Governo, a movimentos de barcos desde Montevideo até à capital argentina, à existência de um foco de insurreição no Mar de la Plata, etc.
 O comunicado diz ainda que os movimentos de tropas, ontem realizados, foram os indispensáveis para assegurar a execução da missão que se impõe às forças de repressão, e declara que a situação se normaliza em todo o país.

O general Lucero, Ministro do Exército e comandante das «forças de repressão», na Argentina, anunciou hoje que o cruzador «Tucumán», que se afirmou estar nas mãos dos rebeldes, «se encontra fora do serviço e não está em condições de navegar». Publicou um comunicado dizendo ser «infundada» a preocupação pública sobre o paradeiro do cruzador. — (F. P. e R.).

A revolução trouxe boa música aos argentinos

BUENOS AIRES, 21 — Os habitantes de Buenos Aires falavam ontem acerca de uma misteriosa estação de rádio que durante o dia apareceu no ar e que tinha desde então transmitido música sem interrupção.
 Alguns observadores sugerem que a estação tenha sido mandada para o ar pelas autoridades argentinas a fim de «sufovar» a rádio de Montevideo que tem estado a transmitir «notícias exageradas» acerca da situação em Buenos Aires.
 Seja qual for a razão da sua existência, a verdade é que a capital argentina tem sido beneficiada de uma

A VISITA DE NEHRU À RÚSSIA

MOSCOVO, 21 — O Embaixador britânico Sir William Fayler, enviou ontem uma mensagem de «Sir Anthony Eden ao Primeiro-Ministro indiano, Nehru, que acabava de regressar de Leninegrado, depois de percorrer durante dez dias a União Soviética. Consta que a mensagem é o convite para visitar Londres, logo que deixe Belgrado, onde irá depois da visita à Rússia.
 Nehru conferenciara com o Primeiro-Ministro soviético, Alexéi Stáline, às 15 horas, para continuar com discussões políticas. Julga-se que concederá uma entrevista aos representantes da Imprensa. Antes do almoço, teve uma longa reunião com o Presidente da Comissão de Planificação, Maxim Saburov. — (R.).

MOSCOVO, 21 — Soube-se de origem oficial indiana que durante a estadia de Nehru nesta cidade, não se estabelecerá nem assinará nenhum acordo político ou económico entre a Rússia e a Índia, e que se publica amanhã um comunicado comum acerca dos resultados da viagem do Chefe do Governo da Índia à Rússia. — (F. P.).

Foram restabelecidas as comunicações entre a Argentina e o Uruguai

LONDRES, 21 — As comunicações telefónicas, por via aérea e via fluvial, entre Montevideo e Buenos Aires foram ontem restabelecidas, anunciou a Rádio de Montevideo. A emissora acrescentou que o primeiro avião a partir de Montevideo para Buenos Aires, via Rio de Janeiro, partiu a Argentina às 10 e 35 da manhã com vários passageiros.
 «As comunicações telefónicas também foram restabelecidas. Estas eram aguardadas ansiosamente pelos viajantes que há bastante tempo procuravam comunicar com seus parentes e amigos na Argentina», disse a Rádio de Montevideo. — (R.).

Chegou ao Chile o primeiro comboio que saiu de Buenos Aires após a revolta

SANTIAGO DO CHILE, 21 — Passajeiros de aviões e comboios, incluindo o filho do marechal Vidal, o conde Montgomery, David, começaram a chegar aqui hoje, depois de estarem detidos cerca de uma semana na Argentina por causa da revolta contra Perón. Os aviões desde a sangrenta revolta de quinta-feira. Os passageiros comunicaram que guardas fronteiriços argentinos os reataram em todas as estações, o comboio que atravessou os Andes desde a sangrenta revolta de quinta-feira. Os passageiros comunicaram que guardas fronteiriços argentinos os reataram em todas as estações, o comboio que atravessou os Andes desde a sangrenta revolta de quinta-feira. Os passageiros comunicaram que guardas fronteiriços argentinos os reataram em todas as estações, o comboio que atravessou os Andes desde a sangrenta revolta de quinta-feira. — (F. P.).

Um Coelho Contra Um Avião

GRAND GORKS (Norte do Dakota), 21 — Um coelho fez aqui descer ontem um avião. Leo Monday, lavrador e piloto, voava a cerca de um metro acima do terreno quando o animal saltou, bateu no hélice e forçou Monday a descer para reparações. — (R.).

O Tempo que se Perde nos Apertos de Mão...

PARIS, 21 — Segundo cálculos efectuados um francês de 70 anos despendeu, pelo menos, cinco anos da sua vida, a cumprimentar e apertar a mão aos outros. — (L.).

Muita Fazenda se Tem Desperdiçada...

ROMA, 21 — Um alfaiate de Verona, Eros Eutropio, de 20 anos, está a revolucionar a sua profissão. Inventou uma nova maneira de cortar e coser os fatos masculinos, com economia de um metro de fazenda. Mandou registar o invento e recebeu grandes ofertas dos Estados Unidos de várias alfaiatarias italianas. — (L.).

Nos acontecimentos de Buenos Aires morreu um cidadão americano

DETROIT, 21 — Morreu um cidadão americano durante os acontecimentos de quinta-feira passada, em Buenos Aires. Trata-se do engenheiro-chefe da sociedade «Kaiser Motor Corporations», de Buenos Aires, Graham Tume, de 49 anos, natural de Detroit, (F. P.).

CHEGOU-SE A ACORDO ENTRE OS MINISTROS DOS ESTRANGEIROS DOS «QUATRO GRANDES»

SOBRE AS PROPOSTAS OCIDENTAIS referentes à reunião de Genebra

SAO FRANCISCO, 21 — Os Ministros dos Estrangeiros dos «Quatro Grandes» chegaram esta madrugada a acordo, em princípio, sobre as disposições propostas pelo Ocidente para a conferência de Chefes de Governo, em Genebra, no próximo mês. Os Ministros da Grã-Bretanha, França, Estados Unidos e Rússia reuniram-se durante cinco horas no Pacific Union Club, retirando-se de madrugada.
 Um informador ocidental disse depois que Molotov declarou não ter tido tempo para estudar as propostas «em tradução», mas que, à primeira vista, nada notava com que pudesse discordar.
 O informador disse que se poderia deduzir disso que seria desnecessário os Ministros dos Estrangeiros dos «Quatro Grandes» celebrarem a reunião que tinham planeado para o ponto de vista da chefes de Governo, em 18 de Julho. — (R.).

As relações franco-russas tratadas numa cordial conferência entre Pinay e Molotov

SAO FRANCISCO, 21 — O Ministro dos Estrangeiros russo Molotov, e o Ministro francês, Pinay, conferenciaram ontem em uma cordial conferência.
 Molotov respondeu então que o problema devia ser estudado de maneira muito profunda, acrescentando ser necessário que todos estejam dispostos a fazer concessões.
 «Retomando a ideia das perspectivas de independência, Antoine Pinay, declarou que a conversação que acabou iam ter com Foster Dulles e Mac Millan deveria tratar deste assunto e que era necessário ter em conta problemas deste género. A França está sempre disposta a escutar todas as sugestões. «Não se constrói o futuro», disse o Ministro francês, «sob os ressentimentos do passado». Pinay disse, em seguida ao Ministro soviético que era necessário que a Rússia deixasse de alimentar a propaganda interna em França, ao que Molotov respondeu:
 «Quando o mundo bem».
 E Pinay retorquiu que, se toda a gente tiver boas intenções, será sempre possível encontrar solução para os problemas.

A atitude de Molotov é considerada bom prenúncio para as conversações com a Rússia

Durante a conversa, Molotov falou a Pinay na sua ideia de apresentar nesta sessão da O. N. U., no final das cerimónias, uma declaração a favor da paz e da cooperação internacional. O Ministro francês respondeu que, se um país apresentasse um projecto de moção, o exemplo poderia ser seguido por outros, e acrescentou que competia ao presidente da Assembleia Geral tomar essa iniciativa. Com isto Molotov concordou.
 Esta cordial entrevista dos Ministros dos Negócios Estrangeiros francês e russo, e a franqueza com que decorreu, tem grande importância diplomática porque mostra possibilidades de conversação com o Governo soviético e manifesta que a Rússia tenta uma aproximação com a França.
 No entanto, não conviria concluir desde já que se deu uma alteração fundamental nas relações franco-russas. Mas seja como for, surgem novas possibilidades e ambas as partes mostram disposição para aproximar o futuro em ocasiões que se apresentem para melhorar a actual situação, e para provocar oportunidades de entendimento com contactos frequentes.
 Antoine Pinay terá ocasião de continuar estas conversações na quarta-feira, durante o jantar que Molotov oferece ao Ministro francês. — (F. P.).

Quem, de qualquer parte, chega à capital não se dispensa de visitar a feira popular de Lisboa

«Tiburcia»
 RESTAURANTE TÍPICO
 Telefone 779381
 Calçada de Garche, 111-C
 FADOS e GUITARRADAS
 Aberto até de madrugada

«DIÁRIO POPULAR»

«DIÁRIO POPULAR»
 SERVIÇO DE ASSINATURAS
 RUA LUZ SORIANO 67,
 LISBOA

EXAMES!

EXAMES!
 O ESTUDO E O TRABALHO SERÃO MAIS PRODUTIVOS SE RECORRER AO CONCEITUADO NEURO-TÓNICO
 Fozferrero Ferrero
 À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

ALGUES DIVERSOS E LUZ A JORROS, BOA MESA, MÚSICA MELODIOSA NUM AMBIENTE DE FRESCURA E TRANQUILIDADE

TODOS OS CAMINHOS VAO PARAR AO PARQUE DE PALHAVA
 Abertura às 19 horas ENTRADA UM ESCUDO

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses
 Sociedade anónima de responsabilidade limitada
 Sede: Calçada do Duque, 20—Lisboa
ADMINISTRAÇÃO

Pagamento do juro de obrigações relativo ao 1.º semestre de 1955

São avisados os portadores das seguintes obrigações de que o pagamento do juro relativo ao 1.º semestre de 1955 será efectuado a partir de 1 de Julho de 1955, aos preços abaixo indicados:

EMISSÃO «C. P.» 4 1/2 % — 1954
 Esc. 22850 — para títulos ao portador ou nominativos;

EMISSÃO «C. P.» 4 % — 1951
 Esc. 20800 — para títulos ao portador ou nominativos;

EMISSÃO «NORTE» 5 % — 1937
 Esc. 2250 — para títulos ao portador;

EMISSÃO «GUIMARAES» 5 % — 1986
 Esc. 1830 — para títulos ao portador ou nominativos;

EMISSÃO «GUIMARAES» 4 1/2 % — 1905
 Esc. 1850 — para títulos ao portador ou nominativos;

EMISSÃO «NACIONAL» 9 % — 1928
 Esc. 4825 — para títulos ao portador ou nominativos;

EMISSÃO «MIRANDELA A BRAGANÇA» 4 1/2 % — 1903
 Esc. 1880 — para títulos ao portador ou nominativos.

O pagamento do juro destas obrigações effectuar-se-á:
 Em Lisboa, na sede da Companhia.
 No Porto, na Tesouraria da Companhia, estação de S. Bento.

O pagamento na sede da Companhia effectuar-se-á todos os dias úteis, desde as 10 às 13 e das 14 às 16 horas e, aos sábados, desde as 10 às 12 horas.

Lisboa, 15 de Junho de 1955.

O Conselho de Administração

HERMES

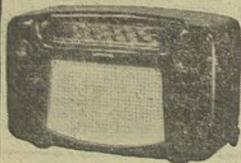


Continua a ser, apesar de todas as imitações, a máquina de escrever para aqueles que sabem dar valor à qualidade.

VEJA O NOVO MODELO COM 10 SENSACIONAIS INOVAÇÕES
 ENVIAM-SE CATÁLOGOS A PEDIDO
 Representante: M. SIMÕES JR.
 R. da Conceição, 46-48-50 — Tel. 3 0306 — Lisboa
 R. S. António, 206-208 — Tel. 2 5502 — Porto

LORENZ-Rádio

A MARCA ALEMÃ DE RE-NOME MUNDIAL
 Modelo ELBE III



PERFEIÇÃO MUSICAL JAMAIS OBTIDA NESTA CLASSE DE PREÇOS
 COM ONDAS CURTAS E MARÍTIMA PARA CORRENTE ALTERNADA
 ESC. 1.990\$00

So' TEM CALOS QUEM QUER!!!



A' venda nas principais Farmácias e Dro-garias

Peça na sua Farmácia habitual o

CALICIDA INDIANO

Servis

Apresenta a máquina de lavar COMPLETA



**AQUECE !
 LAVA !
 ESPREME !
 ESVAZIA !**

O SEU AQUECEDOR INCORPORADO FAZ FERVER A ÁGUA

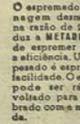
TAMBÉM SE FORNECE SEM AQUECEDOR

CONVENIÊNCIA NA UTILIZAÇÃO

O resmolho em sentido obliquo provocado pelo "Turbulador" de 15 cm. de diâmetro representa uma característica inestimavelmente nova em qualquer máquina de lavar — liberta a sujidade en-trançada que as lavagens vulgares não tiram — no entanto, SUAVEMENTE — sem perturbar para os mais finos tecidos.



PROTECÇÃO DO CONSUMIDOR



O espremedor de engrenagem desmultiplicada na caixa de 2 pass. 1 red. e a METAL e estalico de apertar e DEPLICA a eficiência. Um cobertor pesado e espremido com facilidade. O espremedor pode ser rapidamente volvido para ser manobrado como mão esquerda.

VERSÁTIL POR SI



O problema do esvaaziamento e drenagem da água após a lavagem deixou de existir com as engenhosas bomba SERVIS, a qual esvaia o tanque de 45 litros rapidamente e com assido graças ao rebordo anti-silpico.

TUDO A UM PREÇO AO ALCANCE DE TODOS E AINDA COM grandes facilidades de pagamento.

COMO A MAIOR EXPORTADORA BRITÂNICA DE MÁQUINAS DE LAVAR ELÉCTRICAS E COM 20 ANOS DE EXPERIÊNCIA DA SUA CONSTRUÇÃO,

Servis

APRESENTA O MAIOR VALOR EM MÁQUINAS DE LAVAR HOJE EXISTENTES NO MERCADO

AQUECE, LAVA, ESPREME, ESVAZIA-SE POR SI-TUDO POR UM PREÇO MÓDICO

EXAMINE ESTE MODELO NO SEU REVENDEDOR **Servis** LOCAL

Representantes Exclusivos:

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.

Exposição: Av. Fontes Pereira de Melo, 37
 Escritório: Rua Pinheiro Chagas, 1-1º
 Telef. P. P. C. A. 59 181 (3 linhas), Lisboa

NO NORTE:

M. SIMÕES JOR., LDA.

Rua de Santo António, 208
 Porto — Telefone 25582

NO SUL:

AGÊNCIA COMERCIAL DE FARO, LDA.

Rua de Santo António, 45-47—Faro—Telef. 78

GENERAL ELECTRIC
O FRIGORÍFICO PARA TODA A VIDA

A PRESTAÇÕES

FOGÕES

— A Gás Cida e das C.111

GRELHADORES

ESQUENTADORES — BANHEIRAS

ARTIGOS PARA CASA DE BANHO

FRIGORÍFICOS

FERROS ELÉCTRICOS

CANDEIROS — RÁDIOS

CARRINHOS PARA BEBÉS

ARTIGOS DE UTILIDADE, ETC.

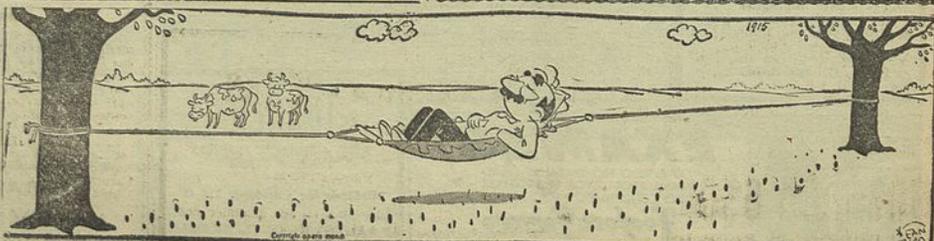
J. COSTA & SILVA, LDA

R. Arco do Bandeira, 79, 1.º

Telefone 26713

LISBOA

VEN TAMBÉM DE RUEL NO



História Trágico-Marítima 17
NAUFRÁGIO DE SEPULVEDA
 Segundo a relação de ALVARO FERNANDES



Desenhos de VILITA AGUIAR

65. ... e os que se deixaram ficar, já com malícia, houveram uma das almadias à mão, embarcaram-se nela e foram pelo rio abaixo, abandonando a seu capitão e mais companhia, na ânsia de salvação.



66. Vendo Manuel de Sousa que nenhuma maneira tinha de passar o rio, senão por vontade do rei, lhe pediu mandasse pôr da outra banda aos portugueses, que ele pagaria bem a gente que os levasse.



67. Contente com algumas armas, que lhe deram, foi o rei em pessoa até à margem do rio, onde os nossos, receosos de alguma traição, lhe rogaram que se tornasse ao lugar com sua gente — o que foi coisa leve de conseguir.



68. Passaram, então, trinta homens nas almadias, com três espingardas; e, como estes foram da outra banda, o capitão, sua mulher e filhos passaram além; e, após ele, toda a mais gente. E logo se puseram em ordem de caminhar.

AS MULHERES E O TRABALHO

UMA OPERÁRIA

LEMBRA A CRIAÇÃO DE UMA COLÓNIA DE FÉRIAS

Aqui estamos novamente a ouvir uma operária, desta vez da indústria de docaria: uma operária de fábrica de bolachas.

Temos procurado ouvir mulheres das mais diversas profissões e vender todas as melhorias sugeridas por cada sector de trabalho. Mas, sem dúvida, o inquérito visa mais directamente as classes menos favorecidas e para essas nos voltamos com especial atenção.

Outra operária, portanto, a dizer-nos no fim das aplicações de um largo numero de modestas trabalhadoras, que têm de assistir com o esforço do seu braço, uma boa parte dos encargos domésticos.

Chama-se Emilia Ferreira Valente, tem 43 anos, é casada, e trabalha há 20 anos na Fábrica de Bolachas Confiança. Antes trabalhava temporariamente como empregada de limpeza na E. N. E. e o tipo comum da mulher de trabalho fábri, baixa, forte, expansiva e fértil de gestualidade, o riso franco da gente pobre mas de alma sã.

Entrou a cara à proposta da entrevista: «Mas isso pra que é?» — e no fim acabou por encolher os ombros: «Está bem».

Disposta, portanto, ao interrogatório, começamos as perguntas: Quanto lhe rende o seu trabalho?

— Ganho 14800 por dia. Eram, portanto, 84800 a semana, mas com os descontos recebe-se apenas 78810.

— E o vencimento geral na fábrica?

— Não, as que entram de novo ganham 10900, depois 11800, 12500, a maioria está por treze mil e tal; mas há algumas a ganhar uns escudos.

— Mas no Sindicato disseram-nos que o vencimento estipulado para

ENCERRA-SE

HOJE EM LISBOA

A SEMANA DO ULTRAMAR

Com uma conferência do sr. dr. Adriano Moreira sobre a Conferência de Bandung e a Missão de Portugal, encerra-se hoje às 21 e 30, na Sociedade de Geografia, a «Semana do Ultramar». Preside à sessão o sr. comandante Sarmiento Rodrigues.

A Legião Portuguesa colaborou activamente com a Sociedade de Geografia promovendo, em diversos pontos do País, a realização de 113 sessões culturais. Integradas neste patriótico movimento vão ainda realizar-se sessões, em Lisboa em diversas unidades do Governo Militar e na Escola Industrial Afonso Domingues, Escola Técnica Elementar Nuno Gonçalves, Escola Portuguesa de Comércio, Externato Santa Teresinha de Lisieux, Externato da Sociedade de Instrução e Beneficência «A Voz do Operário» e Casa do Algarve. Na Escola Naval, o sr. tenente Eduardo Serra Brandão faz uma conferência sobre «Política Indígena» e a bordo do navio-patrolha «Flores», o sr. tenente José Alberto Baptista dos Santos uma palestra sobre «Política Ultramarina de Portugal».

No Porto, na Faculdade de Engenharia, o sr. prof. Filipe de Feiva Leite Branco realiza uma conferência sobre «Obras de fomento no Ultramar». Em diversas turmas da Escola Industrial Infante D. Henrique, os professores fazem palestras sobre «Política Ultramarina de Portugal». No Regimento de Infantaria o sr. capitão José Rodrigues Coelho fala sobre «A Política de Portugal na Índia» e no Hospital Militar o sr. tenente médico de Antónia de Freitas Pinto sobre «Política Ultramarina de Portugal». Nas Escolas da Venerável Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo realiza-se uma sessão cultural dedicada ao Ultramar.

Na Província, nas Ilhas e no Ultramar prosseguirão as cerimónias hoje e em dias seguintes.

DOBRADA 6\$00

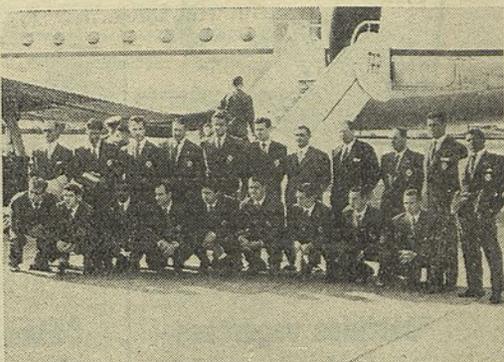
CAVE REGIONAL — Pr. Marquês de Pombal, 15 e R. Rodrig. Sampaio, 117

AS SOPAS FRANCESAS «LIEBIG»

oferecem, em troca de 20 invólucros, um GARRAFO DE VINHO SANGUINHAL O MELHOR DE PORTUGAL

A entrega será feita na CASA VENDEDORA ou em qualquer dos ESTABELECIMENTOS VAL DO RIO

DESPORTO



A equipa do Belenenses, que hoje partiu para Paris, antes de embarcar no avião

O BELENENSES SEGUIU PARA PARIS

ONDE VAI DISPUTAR A «TAÇA LATINA»

Seguiu, esta manhã, para Paris, a categoria de honra do Belenenses, que vai tomar parte nos jogos da «Taça Latina», a que concorrerão também os campeões da França (Stade de Reims), Espanha (Real Madrid) e Itália (Milan).

— E sobre férias? — Nós, na fábrica, temos 12 dias, depois de cinco anos de casa. Ao fim de 10 dias, e so quanto, os 12.

— Bom. Agora diga-nos que regalias entende que vocês deveriam ter mais.

— Oh! Ganhar mais... — Quanto? — Sei lá! Se chegássemos a ganhar 25800 não era demais, para a vida que está a fazer.

— Bem... sim... isso nunca se fará, naturalmente, mas se se fizesse era bom.

— Que? — Uma colónia de férias, onde pudessem descansar e ganhar forcas para outro ano de trabalho, por um preço compatível com os salários que nos pagam.

— Chegamos às últimas perguntas: Com que é que se enfrenta, quando não tem nada que fazer?

— Com o crochê e as malhas. Mas isso é quando tenho tempo. Ora ele é tão pouco!

— E que mais ambicionava na sua vida?

— Olhe: que o meu marido ganhasse o suficiente para eu estar em casa, sem ter necessidade de trabalhar para o ajudar.

— Mas nada? — E ter sempre saúde.

— Ouca: nós sabemos que está num curso de adultos e que vai fazer exame dentro de pouco tempo. Não quer dizer-nos que era um dos seus sonhos, passar no exame?

— Ah, pois quero. Foi para lá de longe vontade. A professora já me quer levar a exame dentro de um mês. E eu gostava muito de passar, pois claro. Pode por lá que era das coisas de que eu mais gostaria: ficar bem no exame...

OFICINAS DE S. JOSÉ

No domingo passado, no Jardim da Estrela, foi sorteado um frigorífico, brinde da rifa a favor das Oficinas de S. José. O prémio coube ao n.º 6444.

VITIMA DE ACIDENTE

Recolheu ao Hospital de S. José, com graves lesões, a servical Helena da Conceição Bartolomeu, de 21 anos, que na Avenida D. Rodrigo da Cunha, 4-1.º, foi atingida com água fervente.

AS EX.ªS DONAS DE CASA

AS SOPAS FRANCESAS «LIEBIG»

oferecem, em troca de 20 invólucros, um GARRAFO DE VINHO SANGUINHAL O MELHOR DE PORTUGAL

A entrega será feita na CASA VENDEDORA ou em qualquer dos ESTABELECIMENTOS VAL DO RIO

HOQUEI E PATINS

O «FERROLHO» RETARDOU A VITÓRIA DO BENFICA sobre a Mundet (7-1)

No rink da Avenida Gomes Pereira realizou-se, ontem, a noite de encontro de hóquei em patins entre o S. L. Benfica e a Mundet, a contar para o Campeonato de Lisboa.

As duas equipas alinharam: BENFICA — Barata, Pires, Cruzeiro, Perdigão, Lisboa, Fernando Camarate e Pedro Antunes.

MUNDET — Avaro Pereira, Milheiro, Lima, Cavaleiro, Pava Neves, Nunes e Inácio.

Arbitrou o sr. Vitor Carvalho. A equipa da Mundet actuou com a defesa em U e com o avançado Cavaleiro recuado com o objectivo de vigiar o médio Cruzeiro.

Devido a esta tática, o Benfica encontrou dificuldades para marcar, pois os avançados benfiquistas, sem o apoio do seu médio, andaram um pouco desorientados, especialmente nos primeiros 15 minutos.

Sempre que Cruzeiro servia os avançados estes afastavam-se um do outro e, por este motivo, quando um

(Continua na 15.ª pág.)

Obdulio Varela, como técnico, atende os jornalistas com a maior gentileza, ao contrário do que fazia nos seus tempos de jogador.

Referindo-se ao Peñarol afirmou que a equipa está em plena recuperação com os seus jovens de grande categoria, como Milán, um «artilheiro» de um clube da II Divisão, e o médio-esquerdo Barrios, um «negro valiente».

Uma vitória de Johny Saxton

BROCKTON (Massachusetts), 21. — O antigo campeão mundial dos «meios-médios», Johny Saxton, voltou ao «ring» e bateu Jimmy Fulton por K. O. técnico ao 6.º assalto. Johny Saxton perdeu o título mundial em 1.º de Abril passado, derrotado por Tony de Marco. — (F. P.)

RICARDO ORNELLAS FARA A REPORTAGEM DA «TAÇA LATINA» PARA O «DIÁRIO POPULAR»

De avião, partiu hoje para Paris o nosso prezado camarada de Redacção Ricardo Ornellas, que fará para o «Diário Popular», a reportagem dos jogos da «Taça Latina» que começam amanhã, na capital francesa, e nos quais participa a equipa do Belenenses.

Profunda remodelação da equipa do Sporting da Covilhã

A Direcção do Sporting da Covilhã propõe-se remodelar a categoria de honra de futebol. Assim, parece certo que Tomé, Juvinal, Dias, Nicolau e Rosato manifestaram desejo de mudar de clube e que a Direcção estuda atentamente o problema. Continuam, por outro lado, as negociações com Janos Hrotko e com um guarda-redes espanhol que se encontra no nosso País.

O Peñarol apresenta contra o Benfica as novas «estrelas» da equipa

O campeonato uruguaio, Peñarol, que no domingo jogará, no Estádio de Pacembu, de São Paulo, contra o Benfica, apresentará a sua melhor equipa contra os campeões nacionais.

Entre os famosos uruguaiois está o reputado jogador Obdulio Varela, capitão da equipa vencedora do campeonato do Mundo em 1950 e que exerce hoje o cargo de orientador técnico. Também Maspoll, guarda-redes do Uruguaio no ano em que venceu o Campeonato do Mundo, fez a deslocação ao Rio de Janeiro, mas agora como preparador físico do Peñarol.

O Peñarol desloca os seguintes jogadores: guarda-redes — Da Silva e Broghini; defesas — Davoine, William, Martinez e Vagnoli; médios — Rodriguez, Andrade, Juan Carlos González, Maurílio, Salvador e Barrios; avançados — Abbadié, Hoberg, Miguez, Romay, Milán, Borges, Galvan e Tojo.

Maspoll afirmou que não conhece a equipa do Benfica, mas tem informações de que é um grupo bem estruturado. Quanto ao Peñarol, que no domingo empatou com o Palmeiras, por 2-2, está a atravessar um período de transição.



O lindo trofeu «Charles Miller», instituído pela Confederação Brasileira dos Desportos para o vencedor do «Torneio Hexagonal», simboliza o luta entre a água e o leão... É feito de bronze com base de mármore



A delegação do Benfica esteve na Confederação Brasileira de Desportos, onde o presidente da direcção, sr. Joaquim Ferreira Bugalho, entregou aquele orgão a linda coravela que a nossa gravura reproduz

SPORT LISBOA E BENFICA COMUNICADO

A Direcção do Sport Lisboa e Benfica, tendo tomado conhecimento da recepção esplendorosa feita à embaixada deste Clube que se encontra no Brasil e, ainda, da magnífica forma como o Clube Regatas Vasco da Gama acolheu a caravana do Benfica, pondo à sua disposição todos os seus serviços, vai hoje às 20 horas apresentar cumprimentos à Delegação do mesmo Clube que se encontra neste momento em Lisboa.

Para que os nossos irmãos brasileiros sintam bem fortemente o quanto lhe está reconhecido o Sport Lisboa e Benfica, convidam-se as massas associativa e simpatizante do Clube a comparecer hoje, às 20 horas, na Rua Rodrigues Sampaio, 172, defronte do Hotel Parque Palácio, a fim de demonstrar a embaixada do Vasco da Gama o reconhecimento fervoroso dos benfiquistas.

Lisboa, 21 de Junho de 1955. A DIRECÇÃO

T. S. F.
 Cuide do seu receptor
 Substitua todas as peças cansadas e velhas por novas de origem
 Orçamentos grátis
 Representantes da:
EMERSON — DESO SUPERSOM
COSTA & BRITO, LDA.
 RUA DA CONCEIÇÃO, 35 (C. LISBOA) - TEL. 24263

**Instituto Maternal
 Maternidade Dr. Alfredo da Costa**

Concursos para o fornecimento durante o segundo semestre de 1955 de:
 Galinhas, frangãos e ovos, hortaliças e frutas da época, carnes diversas, chouriços, tocinhos e bafina, arrematação de sobras de comida, ossos, lixo e entulho.
 Condições patentes nos Serviços Gerais desta Maternidade, todos os dias úteis, das 9 às 12 e das 14 às 16 horas, até ao dia 25 do corrente.

FEIRA DE BORDEUS
 (de 12 a 27 de Julho)

A C. P. concede aos visitantes desta Feira, quando munidos de carta de legitimação, a redução de 20% em todas as classes sobre os preços previstos nas Tarifas Internacionais.
 Os Caminhos de Ferro espanhóis e franceses concedem igualmente reduções nos seus percursos.
 Os prazos de validade dos bilhetes são os seguintes:
 A ida, de 7 a 27 de Junho.
 A volta, de 12 de Junho a 2 de Julho.

HIPOTECAS
 FAZ SI AUTOMÓVEIS OU PREDIOS - RAPIDO - SIGILO - A FINANCIADORA
 TELEF. 24446 - LISBOA

S. LUÍS

Todas as estações de Caminhos de Ferro aceitam a despacho mercadorias para a localidade de S. Luís, em ligação com a estação de Santiago do Cacém.
 No Despacho Central instalado na localidade de S. Luís, aceitam-se para despacho mercadorias para qualquer estação de caminho de ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.



Cálculos vagarosos aumentam o custo



Cálculos rápidos aumentam os lucros

Considere, por exemplo, o importante trabalho de escrituração de folhas de salários ou de «stocks». Os métodos normais retardam os resultados, estão sujeitos a erros, requerem ajuda, em períodos de aperto, custam-lhe demasiado por unidade.
 Pode acelerar o seu trabalho, obter resultados seguros, eliminar erros e atravessar facilmente os períodos de aperto — com as modernas e rápidas máquinas BURROUGHS de multiplicação directa, que depressa se pagam por si mesmas.

Peça uma demonstração sem compromisso ao Representante de **Burroughs**

ROBINSON, BARDSLEY & CO. LTD.

Cais do Sodré, 8-1.º - Lisboa - Tel. 32991/3

PORTO - P. Carlos Alberto, 128-A, 1.º - Tel. 24007-20293 • COIMBRA - Bairro Marechal Carmona, Rua C, 3 - Tel. 3228

Leia «RECORD» O JORNAL DA ACTUALIDADE DESPORTIVA

GROSLEY
 OFERECE PREÇOS EXCEPCIONAIS
EIS UMA OPORTUNIDADE!
MELHOR POR MENOS DINHEIRO
 NOVOS DISPOSITIVOS PARA MAIOR COMODIDADE E EFICIENCIA
 * PRATELEIRAS ROLANTES
 * ABASTECEDOR DE AGUA EXTERIOR
 * DESCONGELAÇÃO AUTOMÁTICA
 * UNIDADE SUPER-ECONOMICA
5 ANOS DE GARANTIA
 Preço fixo 10.500\$00
 MOD. SF-5
 7,6 pés cúbicos
 EM EXPOSIÇÃO
 SALÕES DE VENDAS **DARDO**
 DAS C. R. G. E. Avenida da Liberdade, 131
 REPRESENTANTES:
ABREU JUNIOR & C.A., L.D.A
 PORTO RUA SANTO ANTONIO, 66 PRACA DA ALEGRIA, 6, 2.º
 LISBOA Telefone 26504 Telephone 22508

FABRICO ITALIANO
ORIV
ROLAMENTOS
 para AUTOMOVEIS e CAMINHÕES
 REPRESENTANTES:
AUTO-LUSITANIA AV. DA LIBERDADE 27A79 LISBOA

SHERLOCK HOLMES
A PONTE DE THOR
 FOLHETIM POLICIAL POR A. CONAN DOYLE
 RESUMO: Sherlock Holmes corre a casa do «Rei do Ouro», onde recebe uma grande tragédia, pois o dono da casa de Thor tinha extraordinários ciúmes da sua governanta.



BOLSA LISBOA

VALORES	Efec.	Comp.	Venda
Fundos do Estado			
Cons. 2 1/2 T. 10	9475	94655	9475
Cons. 3 1/2 T. 10	9118	91055	9125
Cons. 3 1/2 T. 10	—	1.0055	—
Centenários 4 %	2.2905	2.2905	2.2825
Externas 1.ª car.	1.3055	1.3055	1.3705
Externas 3.ª série	—	1.4705	—
Externas 3.ª car.	—	1.4705	—
Caut. da 3.ª série	1635	1625	1655
Ações			
de Bancos:			
Alentejo	4005	4095	4005
Angola	—	1.2955	1.2705
E. Santo, port.	—	—	—
L. & Açores, port.	—	2.9505	2.9705
Portugal, port.	—	—	—
F. do Atlantico	—	—	2.5005
Ultramarino, port.	9385	9355	9385
de Seguros:			
Bonança	—	—	4.8005
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	—	—
Nacional	7755	7725	7775
Sagres	—	—	—
Tranquilidade	—	—	—
Ultramarina	—	—	—
Sobrerana	—	—	—
Electricas:			
Eléct. Beiras	1.5835	1.5825	1.5855
Gás Electr., cup.	27455	2745	27455
H. E. A. Alentej., c.	1025	1525	1055
H. E. Cávado	1.7605	1.7505	1.7605
H. E. do Douro	—	—	—
H. E. Portuguesa	—	—	—
H. E. do Zézere	1.5005	1.5895	1.5915
Nac. Electricidade	—	1.6005	1.6405
U. Eléct. Port.	—	2455	2505
Ultramarinas:			
Agr. das Neves	—	1.6005	1.7005
Agr. Ultramarina	—	—	—
Agr. Colonial	—	9555	9005
Açucar Angola	—	3.4505	—
Bela Vista	—	—	3405
Boror	6155	6155	6205
Boror Comercial	—	665	—
Buz	3705	3745	3765
Cabinda	—	4405	4455
Casseq. I.	2.0275	2.0255	2.0285
Il. Principe	—	3.2005	3.3005
Mogambique	1705	17855	17055
Zambézia	2385	2355	2385
Incomati	—	—	—
Diversas			
Ag. Lix., port.	—	—	—
Ag. Lix., 1936, p.	—	—	2305
Ag. Lix., 1934, p.	—	—	—
Cim. Lix., port.	—	—	9005
Cr. Credial, port.	6581	6581	6554
Ind. Aliança	—	—	3905
Ind. P. e Colúmbia	4705	4705	4755
Nac. Navegação	1.6955	1.6905	1.7005
Col. Navegação	—	7305	7405
Port. Pesca, port.	—	1.3105	1.3305
Port. Tab., cup.	4475	4465	4465
Tab. Port., cup.	—	—	—
Obrigações			
Ag. Lix., 4 1/2, c.	—	—	—
Gás, 3 1/2, - 944	9785	9755	9795
Gás, 3 1/2, - 945	—	—	—
Gás, 3 1/2, - 947	—	9255	—
Gás, 4, - 948	9085	9075	9095
Gás, 4 1/2, - 951	1.0075	1.0055	1.0075
Gás, 5, - 952	1.0425	1.0425	—
H. E. Cáv., 4 %	—	—	—
H. E. Port., 4 %	—	—	—
H. E. Port., 4 1/2 %	—	—	—
H. E. Port., 5 %	—	—	—
H. E. S. E., 3 1/2 %	—	8555	9005
H. E. S. E., 5 %	—	—	—
H. E. Zézere, 4 %	9955	9835	9955
Nac. Electr., 4 % 49	—	9925	—
U. E. P., 3 1/2, - 46	—	—	—
U. E. P., 4, - 42	—	985	995
U. E. P., 4 1/2, - 44	—	1005	1015
U. E. P., 5, - 61	—	1035	—
U. E. P., 5, - 62	—	1035	—
U. E. P., 5, - 54	—	1035	1045

CAMBIOS (Notas)
 (A's 14 horas)

PAISES	Compra	Venda
África do Sul	77500	78900
Alemanha	6890	6925
América	—	—
1 a 2 dólares	25840	26370
5 a 20	23770	23800
1.000	23770	23900
Argentina	578	588
Bélgica	557,3	558,3
Brasil	335,5	335,5
Dinamarco	4315	4315
Espanha	567,7	568,7
França	507,8	508
Holanda	7855	7875
Inglaterra	78500	78500
Itália	304,5	304,7
Noruega	5855	5815
Suécia	5535	5565
Suíça	6375	6385
Uruguaia	8550	9300
Ouro:		
Inglaterra (libra)	26390	27290
Portugal - Barra	33500	33550
» - Barra fino	33350	33500

Soc. Cambista José Boniz
 Moedas e barras de ouro e prata
 Notas estrangeiras e títulos de crédito
 53, RUA AUGUSTA, 55 - Telef. 28901
 Endereço telegráfico: ZINOB

(Continua)

JORNAL DA MANHÃ

A EQUIPA DO VASCO DA GAMA FOI HOMENAGEADA NA CHAMUSCA com uma festa tipicamente portuguesa

EM SÃO FRANCISCO ENTERRO OU DESSURREIÇÃO?

Discursando no Congresso Nacional da Pesca, ontem inaugurado no Instituto Superior Técnico, como noticiamos, o sr. almirante Américo Tomás, Ministro da Marinha, fez uma longa e notável exposição sobre as relações existentes entre a economia nacional, a indústria, a agricultura, a pecuária e a pesca. Referiu-se, em primeiro lugar, à pesca do bacalhau do ponto de vista da sua frota, das suas modernas instalações de secagem e do seu valor económico. afirmou que dispõe de uma frota numerosa, pescando de quase o bastante para o consumo do País e constituída, na maior parte, por unidades modernas bem aparelhadas para a faina que exercem e dispoem, algumas, de instalações para o fabrico de óleo de fígado de bacalhau. Acentuou que a organização desta pesca, no que se refere ao pessoal que emprega, ao material que utiliza, aos serviços de abastecimento, de comunicações e de tudo que lhe respeita, é perfeita e completa e a entrada ao serviço do novo navio-opeão «Gil Eanes», que tanto sucesso tem causado, representa o coramento de uma obra notável, que honra o País e que, certamente, para o futuro, os seus mais estorçados, o comandante Henrique Tenreiro um motivo de compensadora satisfação. E como sucede quase sempre em circunstâncias idênticas, não há grandes problemas a resolver na pesca do bacalhau. Se não escassear o peixe, tudo se limitará a aperfeiçoar o que ainda for susceptível de o ser e continuar construindo novas unidades, para substituição das mais velhas.

O sr. Ministro da Marinha explicou depois da pesca da Marinha ocupou-se de artes ainda empregadas na captura de alguns peixes e espécies e sobrepassa os labores para os que e a desproporção da nossa costa, seguida de outros de excessiva abundância, devido a causas de que não temos o mesmo conhecimento, não têm permitido a prosperidade dessa indústria, que só de longe em longe tem sido bajofada pela sorte, embora, deve também dizer-se, torremente aproveitada devidamente. A evolução que o emprego das várias artes tem sofrido, mostram os estatísticos, como é natural, diminuírem constantemente as artes e os cercos; em 1925 ainda foram lançadas no mar cerca de 71 armadas e existiam 131 cercos; em 1953 só lançaram 13 armadas e restavam 22 cercos. Em compensação o número de trinetas cresceu de 153 para 362 no mesmo espaço de tempo, apesar das limitações muito justifiavelmente impostas a seguir à guerra. Vê-se que a chamada trineira grande é a arte para que se está tendendo e se a trinetaria está certa parece desenvolver-se no tipo mais conveniente e de mais económica utilização.

O QUE LISBOA COME DURANTE UM MÊS

No passado mês de Maio, os serviços de fiscalização sanitária de origem animal aprovaram para consumo público, em serviço externo, 433.848 quilogramas de carne e produtos derivados; 5.498.025 de peixe e mariscos; 136.956 de ovos; 395.292 de laticínios; e 613 peças de criação e caça. Rejeitaram-se e foram mandadas inutilizar, por impróprios para consumo humano, 623.895 de carne, 623.895 de peixe e mariscos; 5 de ovos; 4 de laticínios e 20 peças de criação e caça.

Realizaram-se também 134 visitas a estabelecimentos e outros locais de vendas, preparação, fabrico e depósito de produtos para observação das respectivas condições higiénicas para efeitos de abertura, licenciamento e execução de obras, e 1.228 visitas a mercados e outros estabelecimentos para fiscalização e inspeção sanitárias dos produtos alimentares.

O JÚRI DO CONCURSO DAS MONTRAS REUNE AMANHÃ À NOITE

Continuam no Jardim da Estrela, as festas vocativas da Lisboa Romântica, um dos programas das Festas da Cidade. A par das montras, as marchas populares terão exibição diária, sem que seja alterado o preço da entrada.

Entretanto, vão prosseguindo as restantes comemorações entre as quais o Concurso de Montras, com a particularidade de apresentar-se público a produção nacional. O júri, que se preside o vereador sr. Aníbal David, tomou já todos os seus apontamentos para o que percorrerá a cidade observando cerca de 20 montras, muitas das quais em áreas afastadas do Centro. Amanhã, à noite, o júri reúne-se para apreciação final e deliberar a atribuição dos prémios.

Referiu-se o sr. almirante Américo Tomás aos portos de pesca de Lisboa e de Leixões e quanto ao de Pedrouços disse: «Há que resolver todos estes problemas pela forma mais capaz e mais útil para o armador e o consumidor e, em Lisboa, a transferência de todos os serviços do doco de Santos e do Ribeiro para o doco de Pedrouços, forneceria uma oportunidade única para o consueiro, desde que fosse convenientemente aproveitada. Mas se chegamos agora à conclusão de que o porto de pesca, que não se destina a servir apenas Lisboa, não deve ir para Pedrouços, apesar de há muito estar assim pensado, teremos de esperar bastantes anos mais por outra solução, embora com as consequências de todos os inconvenientes apontados. Que de local foi mais acolhida bastantes razões existem para a sua condenação não pode evidentemente ser negado, mas será ainda a tempo de remediar esse erro, que está, infelizmente, longe de ser o único cometido no porto de Lisboa».

Outro problema importantíssimo foi tratado pelo sr. Ministro da Marinha — o da baixa captação do consumidor. A propósito disse haver «necessidade de fazer uma intensa propagação do peixe como alimento, pois, ao longo do tempo, sucessivamente a captação por habitante, não tendo aumentado, sequer, na proporção em que aumentou, nos últimos anos, o nível de vida do povo português. Como a alimentação, em Portugal, e em qualquer outra parte, não pode evidentemente ser negada, mas será ainda a tempo de remediar esse erro, que está, infelizmente, longe de ser o único cometido no porto de Lisboa».

Durante a festa, que se prolongou por toda a tarde, foram servidas refeições típicas. No final, houve fandangos pelos campões e um alegre concerto em acórdão executado pela esposa do sr. Artur Pires, presidente do Vasco da Gama, com a participação de os «camarões» e «marchinhas», dos componentes da banda do Vasco da Gama. Aquela senhora executou também músicas portuguesas que mereceram grandes aplausos.

Os desportistas brasileiros e os portugueses, que tinham ficado muito sensibilizados com a gentileza com que foram distinguidos pelos importantes lavradores e suas famílias e amigos.

OS BRASILEIROS EMOCIONANTES DA ESPIONAGEM CONTEMPORÂNEA

(Continuação da 1.ª pág.)

sistema vasto e formidável — a tela mundial de espionagem comunista, centralizada e dirigida em Moscovo. E' por meio dela que os dirigidos soviéticos, em todos os pontos do mundo, obtêm, por vezes, os mais escondidos segredos das nações ocidentais.

Gouzenko abandona a embaixada soviética em Ottawa e inicia uma série de revelações que escandalizam o mundo. Petrov deixa a embaixada soviética em Camberra — revela-se a existência de um serviço secreto na Austrália. Em Tóquio, durante a guerra, um agente chamado Goto penetra na embaixada nazí, torna-se o confidente íntimo do embaixador — e é depois desmascarado como um

DESASTRE DE VIAGEM NO MONTIJO

MONTIJO, 21 — No sítio de Afonso, a dois quilómetros das vilas registou-se, esta manhã, um acidente de viação, que deixou um trabalhador rural gravemente ferido.

O automóvel DH-16-49, conduzido por Fernando da Costa Neves, de 25 anos, indiano, viajando em companhia para a linha férrea. Frontalmente socorridos, os dois trabalhadores foram conduzidos ao hospital onde se verificou que o Julio Abraão sofreu traumatismo cranial, pelo que foi conduzido para Lisboa. O seu companheiro ficou internado no hospital desta vila com fracturas dos pulsos e do pé e diversas escoriações.

Os dois automobilistas sofreram ligeiras escoriações e o condutor foi detido pela Polícia de Transito.

O «DIÁRIO POPULAR» vende-se na MEALHADA, na Papelaria Silva

(Continuação da 1.ª pág.)

de cinquenta vezes a União Soviética se sentir disco para impedir qualquer decisão, Os Estados Unidos que tanto gostam de pôr na frente a instituição internacional para justificar as suas iniciativas, foram obrigados a usar de subterfúgios e a recorrer a estratégias. Foi assim que, à falta do Conselho passado pela cláusula do veto, os Estados Unidos imaginaram fazer votar a Assembleia que, na realidade, apenas tem direito de consulta e de recomendação, e também que, para garantir a decisão da Europa contra o espírito agressivo de Estaline, se fez um emprego muito liberal do artigo 51 da Carta que permite que grupos de potências se unam para a sua defesa, comunitária. Hoje as grandes potências do mundo — aquelas que devem escrever a História — são de Três e de Quatro, enquanto não vêm a ser de cinco ou de seis. Durante algum tempo os membros da Aliança não só têm uma função, a de falar, mas têm o exacto sentido da palavra — um parlamento. Mas o mundo é regido por outras instituições.

A O. N. U. suplantada pelos potências

A enorme fraqueza da O. N. U. proveio igualmente do facto dela se ter tornado universal. O acordo das Potências, que a má vontade de uma única bastava para entravar, era necessário para aciohar novos membros, e o espírito de rivalidade entre os dois grandes blocos mundiais inclinou os soviéticos a cederem-se a admisión de potências europeias como Portugal, a Espanha, a Itália e a Alemanha — entre outras — a menos que admittissem como membros a Mongólia, a Albânia e outros países de valor duvidoso como factores políticos independentes. Ora dá-se hoje o caso que um destes países — que até agora não podia ser apresentado como candidato visto estar em guerra — a Alemanha, não só recuperou a sua soberania, total mas tornou-se o factor essencial da regularização mundial que os Grandes

OS BRASILEIROS EMOCIONANTES DA ESPIONAGEM CONTEMPORÂNEA

espírio russo. Na Grã-Bretanha, na América, Grécia, Suécia, Suíça, e nos anos mais recentes, em todos os países não-comunistas, os espírios russos, têm sido desmascarados, julgados e condenados. Porém, os casos repetem-se.

Relatos sobre alguns destes casos apareceram nos jornais contados sistematicamente e sem pormenores. Em geral, os tribunais militares que julgam espírios são rigorosamente secretos. Estes relatos contêm uma selecção desses casos. São descritas as condições de vida dos prisioneiros e, por vezes, quase inacreditáveis. Só depois do espaço de fundos se encontrar completo e os casos expostos lado a lado é que emerge o verdadeiro cenário e o sinistro de toda esta actividade.

Noel Baker escolheu, unicamente, os casos em que teve acesso a fontes informativas inatacáveis e em que nada de importante teve de ser omitido por motivos de segurança, impedido de se tornar público. E para escrever este trabalho deslocou-se especialmente à Grécia e à Suécia para pesquisas em primeira mão. Depois, o acesso aos seus arquivos foram revistos por peritos idóneos, nos referidos países. De tudo isso resultou uma obra apaixonante — alarmante nas suas deduções, mas valiosa como relato da história contemporânea e como um estudo apaixonante para os cidadãos dos países livres, ainda incrédulos.

A partir de quinta-feira, o público português, por intermédio do «Diário Popular», tomará exacto conhecimento dos grandes crimes de espionagem contemporânea.

OMINISTRO DOS TRANSPORTES DAS RODÉSIAS em Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 21 — E o espírito com a mesma idade, o sr. Roy Welensky, Ministro dos Transportes da Federação das Rodésias e Niassalândia, que vem tratar de assuntos relativos às tarifas e fretes do novo caminho de ferro que liga Lourenço Marques às Rodésias.

Está prevista para 1 de Agosto próximo a data da inauguração da Linha do Limpopo. — (ANI).

elaboram, ou desejam elaborar. Mas que provável que, antes de um ano, a Alemanha faça parte do Conselho de Segurança, se ela se arranjear, bem ou mal, com a Rússia. Para os outros países a dificuldade subsistirá.

Nestas condições podemos perguntar qual é o sentido desta peregrinação a São Francisco. Será para dizer um adeus chelo de comção a essa inútil tentativa de Governo democrático do planeta? De uma coisa podemos estar certos: que, se o mundo não — a O. N. U. continuará a existir e ninguém tomará a responsabilidade de pedir a sua extinção. Não há nada que tenha mais apego à vida que as instituições internacionais. Se, dentro de alguns meses, Suíça veremos que pulham em Genebra os funcionários internacionais e que o Banco das Liquidações internacionais fundado em Basileia para decidir finalmente quem ali deve ter os seus trabalhos em curso. Por conseguinte a O. N. U. viverá, do mesmo modo que a sua irmã mais nova na ordem mundial, a discutível U. N. E. S. C. O.

Mas se a O. N. U., celebrada em discursos eloquentes que — ao serão — os dois grandes blocos mundiais inclinou os soviéticos a cederem-se a admisión de potências europeias como Portugal, a Espanha, a Itália e a Alemanha — entre outras — a menos que admittissem como membros a Mongólia, a Albânia e outros países de valor duvidoso como factores políticos independentes. Ora dá-se hoje o caso que um destes países — que até agora não podia ser apresentado como candidato visto estar em guerra — a Alemanha, não só recuperou a sua soberania, total mas tornou-se o factor essencial da regularização mundial que os Grandes

A O. N. U., ultimo refugio

Mas se a O. N. U., celebrada em discursos eloquentes que — ao serão — os dois grandes blocos mundiais inclinou os soviéticos a cederem-se a admisión de potências europeias como Portugal, a Espanha, a Itália e a Alemanha — entre outras — a menos que admittissem como membros a Mongólia, a Albânia e outros países de valor duvidoso como factores políticos independentes. Ora dá-se hoje o caso que um destes países — que até agora não podia ser apresentado como candidato visto estar em guerra — a Alemanha, não só recuperou a sua soberania, total mas tornou-se o factor essencial da regularização mundial que os Grandes

GENERAL TAYLOR

(Continuação da 1.ª pág.)

No aeroporto apresentaram-lhe cumprimentos os srs. Aaron Brown, Encarregado de Negócios dos Estados Unidos, general Liebel, director da M. A. A. G., adjunto militar e da Imprensa norte-americana; como-dante Sousa Uva, adjunto do Secretário da Defesa Nacional; capitão Moniz Pereira, em nome do sr. general Barros Rodrigues, chefe do Estado-Maior do Exército; capitão Sá de Noronha, chefe do Estado-Maior das Forças Armadas; comandante Almeida Carvalho e outros oficiais do Exército e da Armada.

O sr. general Taylor acompanhado pelo sr. general Liebel, chefe da missão da M. A. A. G. e coronel Poirier, adido militar, cumprimentou o sr. coronel Santos Costa, Ministro da Defesa Nacional, e almoçou depois na Embaixada dos Estados Unidos. A tarde, para sr. general Liebel oferecer-lhe a um «cocktail». Amanhã, de manhã, apresentará cumprimentos a várias entidades oficiais e, à tarde, regressará aos Estados Unidos.

GENERAL TAYLOR

(Continuação da 1.ª pág.)

No aeroporto apresentaram-lhe cumprimentos os srs. Aaron Brown, Encarregado de Negócios dos Estados Unidos, general Liebel, director da M. A. A. G., adjunto militar e da Imprensa norte-americana; como-dante Sousa Uva, adjunto do Secretário da Defesa Nacional; capitão Moniz Pereira, em nome do sr. general Barros Rodrigues, chefe do Estado-Maior do Exército; capitão Sá de Noronha, chefe do Estado-Maior das Forças Armadas; comandante Almeida Carvalho e outros oficiais do Exército e da Armada.

O sr. general Taylor acompanhado pelo sr. general Liebel, chefe da missão da M. A. A. G. e coronel Poirier, adido militar, cumprimentou o sr. coronel Santos Costa, Ministro da Defesa Nacional, e almoçou depois na Embaixada dos Estados Unidos. A tarde, para sr. general Liebel oferecer-lhe a um «cocktail». Amanhã, de manhã, apresentará cumprimentos a várias entidades oficiais e, à tarde, regressará aos Estados Unidos.

1/2 BIFE 6\$00
COMIBERE - R. EUGÉNIO SANTOS, 22

CAPAS PARA ESTOFOS DE AUTOMOVEIS



NOVOS TECIDOS
NOVOS PADRÕES

Confeccionadas primorosamente, por medida, com tecidos de origem americana, belga, inglesa e alemã

NYLON, LUMITE PLASTIC-NYLON, NYLORAN, NYLON SILVER VOGUE, NYLON SHEEN, RAYON, ORLON, CLEAR SHEETING, ARLINGHIDE, PLASTIC-SUED, etc.
O QUE HA DE MELHOR!

Preços com montagem incluída, a partir de ESC. 650\$00

A' venda exclusivamente na

S. P. I. C.

Praca Duque de Saldanha, n.º 31-B — Telefones: 46626/5172z

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS DESTINOS

LINHA DA ÁFRICA

- «LUANDA»**
24 de Junho
Com escala por Leixões, para: S. Tomé (se convier), Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala e Porto Amélia (se c. convier).
- «PÁTRIA»**
28 de Junho
Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Capetown, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se convier).
- «GANDA»**
3 de Julho
Com escala por Leixões, para: Cabinda, Santo António do Zaire, Luanda, Novo Redondo, Lobito e Moçamedes.
- «UÍGE»**
27 de Julho
Com escala prévia por Leixões, para: Luanda, Lobito e Moçamedes. Carrega em Lisboa de 20 a 22 de Julho
- «IMPÉRIO»**
2 de Agosto
Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Capetown, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se convier).
Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

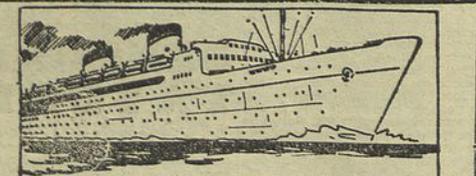
LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«SANTA MARIA»
5 de Julho
Para Las Palmas, S. Vicente, Salvador, Santos e Rio de Janeiro.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«VERA CRUZ»
29 de Julho
Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira, Curaçao e Havana.

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342



«ITALIA» SOCIETÀ DI NAVIGAZIONE

PRÓXIMAS SAÍDAS PARA

HALIFAX e NEW-YORK

«VULCANIA»
EM 13 DE JULHO

«SATURNIA»
EM 29 DE JULHO

PARA: GIBRALTAR, BARCELONA, PALERMO, NÁPOLES, CANNES e GÉNOVA

«SATURNIA»

EM 7 DE JULHO

OS AGENTES GERAIS: E. PINTO BASTO & C., LIMITADA (Secção Marítima)

Praca Duque de Terceira, 20-26 — Telefones 31581 (10 linhas)

AGENDA do leitor

Etémérides
TERÇA-FEIRA, 21 — S. Luis GONZAGA

1920 — Com perto de 41 anos, morreu em Lisboa, o pintor Constantino Fortunato, artista cujas obras se destacam pela graça, suavidade e beleza. Também foi um matemático distinto, dedicando-se à mecânica e astronomia.

Farmácias de serviço esta noite

TURNO B — União, estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 780092); Aguiar, estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 780043); Local de Matos, rua Neves Costa, 33-35 (Tel. 780181); Patricia Herócloros, rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79332); Alvalade, avenida da Igreja, 18-B, Sítio de Alvalade (Tel. 77170); Miranda Campo Pequeno, 36-B/C (Tel. 70776); Imperial, avenida Guerra Junqueiro, 30-B (Tel. 77650); Arga, Ld., avenida Praia da Vitória, 53-55, ao Saldanha (Tel. 43938); S. Sebastião (De) Largo de S. Sebastião da Pedreira, 1-3 (Tel. 46642); Irmão José da Costa, rua Conde de Redondo, 88-72 (Tel. 54342); Ascenso, rua 27, 41, Bairro da Encarnação (Tel. 399216); Marvila (De), rua Direita de Marvila, 25 (Tel. 391612); Banha, estrada de Chelas, 173-175 (Tel. 391683); Martins, Irmão, rua Fernão de Magalhães, 33 (Tel. 849448); Anelli, rua das Escolas Gerais, 88-A (Tel. 23940); Morão, largo da Graça, 63 (Tel. 848700); Nova Luz, rua D. Domingos Jardim, 1, Avenida D. Afonso II, 26-A (Tel. 843439); Simões, rua Padre Sane Freitas, 10-A (Tel. 842518); Oriental de Lisboa, rua de Arroosa, 215 (Tel. 45079); Colonial, Caminho do Forno do Tejo, 49 (Tel. 941121); Intendente (Do), largo do Intendente, 90 (Tel. 47838); Soares, avenida Pedro Álvares Cabral, 1 (Tel. 964282); Central de Campolide, rua General Taborda, 17 (Tel. 40391); Abel, rua de Infanteria, 98-B (Tel. 653907); Paiva & Parente, rua de Santo António, 4 Estrela, 98-98 (Tel. 665198); Martins, caçador da Estrela, 167 (Tel. 606823); Bom Sucesso, rua Bartolomeu Dias, 65 (Tel. 611454); J. J. Silva, rua dos Quartéis, 25-27 (Tel. 53777); Lisbonense, rua do 1.º de Maio, 10 (Tel. 637020); Fontoura de Carvalho, rua de Santos-Ovelho, 12 (Tel. 662873); Central, rua de S. Paulo, 106 (Tel. 50389); Vieira, rua dos Passos de S. Bento, 73 (Tel. 663573); Macedo, rua do Loreto, 71 (Tel. 663573); ESTACIO, Rossio, 63 (Tel. 27067).

Bolém meteorológico

Tempo propício amanhã — Céu de nebulosidade variável, geralmente fraco. Vento bonançoso, moderado de norte e pequena subida de temperatura.

Mares de amanhã

LUA NOVA — Prael-mar, às 4.36 e 16.58. Baixa-mar, às 10.12 e 22.47.

MARINHA MERCANTE

Partiu hoje com destino à América Central, o paquete «Vera Cruz», com 200 emigrantes para a Venezuela e 100 passageiros para o Funchal, entre os quais, alguns madeirenses, vindos dos Estados-Unidos e América Central, onde estiveram a trabalhar. No «Anna C», que também larga do Tejo esta tarde, embarcaram 150 emigrantes com destino aos portos brasileiros.

MOBILIAS

Quarto ou C. Jantar 1.800\$ a 3.300\$. Rusticas 2.800\$ a 4.900\$. Q. Anne 4.600\$. P. 6.000\$. Tr. Píões de Deus, 69, ao Camões — Telef. 24294

Palavras Cruzadas

HORIZONTAIS:

- 1 — Cidade de Portugal; depois de 2 — Nome fem.; estava: época; 3 — Pron. pess.; tranquilizar; 4 — Es-carnes; 5 — Abrev. antes de Cristo; consumi; 6 — Princípio; apelido; nome de uma bebida; 7 — Escuto; nesse lugar; 8 — Oceano; 9 — Gallês; adv. de afirm.; 10 — Gra-cia; 11 — levant.; apelido; 11 — Mem-bros das aves; la-vras.

VERTICAIS:

- 1 — Degada; amarelo; páldio; 2 — Nome masc.; parente; gritos de alegria; 3 — Batrâquias; cidade portug.; 4 — Tomba; 5 — Estás; desperta; 6 — Acre-dita; interj.; 7 — Terra portug.; sá-dia; 8 — Aqui está; 9 — Meditara; estar; 10 — Acora; nome masc.; e-gue; 11 — Cura; algumas.

Solução do problema de ontem:

HORIZONTAIS: 1 — Estudante; 2 — Onzeira; 3 — Al.; 4 — Al.; 5 — Al.; 6 — Al.; 7 — Al.; 8 — Al.; 9 — Al.; 10 — Al.; 11 — Al.

VERTICAIS: 1 — Pagur; 2 — Iro; 3 — So; 4 — Umen; 5 — Umo; 6 — Dar; 7 — Ara; 8 — Nimbo; 9 — Al.; 10 — Ela; 11 — Al.

FOLHETIM DO «DIÁRIO POPULAR» • Nº 17

CASEI COM UM FANTASMA

GRANDE ROMANCE POLICIAL por William Irish
Tradução de BAPTISTA DE CARVALHO

Ninguém mais falava. Rodeavam o leitor, mas as suas cadeiras estavam mais ou menos próximas e prestavam à leitura um ouvido mais ou menos atento. O pai Hazzard estava sentado junto da mesa, ao lado do visitante e seguia cada palavra com uma atenção absoluta, marcando, por vezes, o seu acordo com um indulgente meneio de cabeça. A mãe Hazzard estava sentada numa cadeira de braços, com o cotovelo de apoio sobre os joelhos, cosendo alguma coisa, e só muito raramente erguia os olhos com uma atenção distraída. E Bill, estranhamente presente, estava no limite extremo do conclave, uma perna pendente por sobre o braço da sua cadeira, a cabeça completamente deitada para trás, o cachimbo na boca apontando para o lecto. Dava a impressão de ser totalmente alheio à cena. Os seus olhos estavam inexpressivos como o espírito vagueasse por algures, ao mesmo tempo que, consciencioso do seu dever filial, o seu corpo se mantinha junto de seus pais naquela sala.

— Não foi isso que se viu, principalmente, dominar a situação? — Vamos, vocês três — observou a mãe Hazzard, radiante. — Tenho que fazer. E Patricia também. Não me sobeja tempo para vos escutar toda a noite. — Eles tornaram-se sérios. Bill ergueu-se e fez avançar uma cadeira até junto da mesa. — Sentese, Patricia, e juntese ao quarto. — disse ele. — Sim, nós queremos que o pai Hazzard — insistiu o pai Hazzard vendo-a hesitante. — Isto diz-lhe respeito. — sua mãe, por um triz, não a tratou subindo bruscamente até à garganta. Patricia, porém, refofou esse impulso, por um tremendo esforço da vontade, e um pouco embaraçada, sentou-se. — O notário, pigarreou, procurando aclarar a voz. — Pois bem, creio que isto assim é o bastante. Donald. O final do documento não foi alterado. — O pai Hazzard aproximou da mesa a sua cadeira. — O. K. — pois assinou agora? — Tendo acabado o seu trabalho, a mãe Hazzard partiu uma linha com os dentes, começou a guardar tudo no seu cestinho e dispôs-se a retirar-se. — Será melhor lê-lo primeiro a Patricia. Não queres que ela fique ao corrente? — Vou resumir-lho — sugeriu Winthrop — Posso dizer-lho em menos tempo do que vocês o fariam. — Voltou-se para a jovem e, olhando-a amistosamente por cima das lentes dos óculos disse-lhe — Donald altera as cláusulas do seu testamento, com a adjução de um codicilo. No anterior, uma vez salvaguardada a parte de Grace aqui presente, havia dois quinhentos iguais a repartir entre Bill e Hugh. Agora, alterou-se isso, ficando uma quarta parte para Bill e o restante para si. — As faces de Patricia estavam afogueadas, como se se encontrassem sob o fogo de um projecto escrutelar. Sentiu-se, de repente, presa de uma horrível sensação; queria poder furir dali, mas uma força oculta impediu-a de o fazer. Estava pregada à sua cadeira. — Tentou falar serenamente dominar a voz, e humedeceu os lábios com a língua, duas vezes consecutivas. — Não quero que isso se faça. Não quero beneficiar das vossas disposições testamentárias. — Não considere o facto dessa maneira — disse o pai Hazzard, com um riso cordial. — Não me deixo prejudicar seja quem for. Eu tenho o negócio de papá. — Foi sugestão do próprio Bill — informou a mãe Hazzard. — Deixei aos dois jovens uma soma global em espécies, para eles permitirem singrar na vida com independência. — disse o pai Hazzard. — Ela estava, agora, de pé, olhando os circunstantes um a um, como tinda de público. — Não, peço-lhe! Não mencione o meu nome! Não quero que o meu nome fique a constar do seu testamento! — Estendeu as mãos estremecidas, apertadas, na direcção do pai Hazzard. — Papá! Escute-me, peço-lhe! — E por causa de Hugh, Donald murmurou a mãe Hazzard a seu marido, num ápice cheio de delicadeza. — Compreendo — respondeu ele. — Todos nos sentimos desolados por causa de Hugh. Mas é preciso que ele continue a viver, apesar do título. Patricia tem o direito de criar. E nenhuma razão sentimental nos deve fazer adiar a solução do caso. Pelo contrário: devemos regularizar tudo quanto antes. Patricia, girou sobre si mesma e abandonou a sala. Ninguém tentou segui-la. — Pechou-se no seu quarto, que percorreu duas ou três vezes em todos os sentidos, apertando a cabeça entre as mãos. — Lágrimas gemia, ela em voz abafada. «Trapaceira!». E como se alguém entrasse pela janela e... — Teria decorrido, cerca de meia hora quando alguém bateu suavemente à porta do quarto. Patricia foi abrir e encontrou-se em frente de Bill. — Olá — disse ele, timidamente. — Olá — retorquiu ela, com igual timidez. — Dir-se-ia que já se não viam desde há três ou quatro dias. — O pai assinou — disse. — Assim que você saiu da biblioteca, Winthrop levou o testamento assinado pelas testemunhas e tudo. (Continua)

Um conto por dia

UM HOME PRÁTICO...

EDGAR era engenheiro. Gostava de coisas positivas e claras. A vida para ele não passava de um teorema algébrico cuja solução estava à mercê de todos os indivíduos, mesmo daqueles que se dão ao disparate de sonhar.

por AUGUSTO RICARDO

Por este motivo era alheio a devaneamentos. Não acreditava no maluco dos poetas nem nos prometimentos do amor que são, costumava dizer, apeteçidas felicidades que tornam, quase sempre, as pessoas desgraçadas. Não obstante a sua maneira de ser positivista, não estava livre de praticar dislates como os outros homens que têm amores e fazem versos.

Certa vez, numa região do Minho onde fêz passar uns dias de férias, encontrou uma jovem com quem entretivera superficiais relações espirituais. Quando lhe foi apresentado achou-a irritantemente vulgar, embora ela se esforçasse por parecer original. Conversaram, conversaram muito sobre os mais diversos assuntos. Depois, Edgar deuse-se ao capricho de a observar e os modos dela pareceram-lhe afáveis. Só não gostou dos seus olhos. Recordou-lhe, pelos reflexos incertos do brilho que, em determinada ocasião, supercedera por entre a espessura da selva quando estivera em África a dirigir uns trabalhos da sua especialidade.

Como não era pessoa para iniciar a conversa com um estátu de um dia muito bonito ou este calor é insuportável, falou-lhe dos múltiplos aspectos da vida interpretados sob uma educação científica. Que tudo seguia a sua natural evolução biológica e que os f... menos que se verificam todos os dias não são mais do que visões de cérebros ardendo em fantásticas irrealidades. Ela confessou-lhe a sua instintiva antipatia pelas matemáticas, pela técnica, por tudo, enfim, quanto estava longe do seu mundo maravilhoso. Era essencialmente artista. Amava a Música, a Pintura e, em especial, a Poesia. Nem podia compreender a vida sem artistas, mormente, sem poetas. Estes, dizia, emprestam à vida a beleza que ela não tem.

VILA VIÇOSA

(Continuação da 7.ª pag.) O hospital e os seus administrados, apesar dos bens próprios que possuem, legados por diversos benfeitores não podem cumprir e desenvolver a sua acção, se não fossem outros valiosos contributos, como os da Fundação da Casa de Bragança, Estado e outras entidades. A Fundação da Casa de Bragança contribui anualmente com 120.000\$000, o Estado com 54.000\$000, através da Direcção-Geral de Assistência.

Para se poder aquilatar do movimento do hospital e seus administrados basta indicar o movimento do seu orçamento, que anda à roda de 700.000\$000. A Mesa Administrativa, constituída por um Propedor e cinco membros fiscais, eleito pela Irmandade, de três em três anos, está presentemente muito bem confiada (é esta a obra dos melhoramentos), tendo sido a receita para o próximo triénio.

Os médicos são os srs. dr. Joaquim A. Saraiva, Palmério, propedor; Joaquim António Canto, Francisco Dias Ramos, e João António Filipe, fiscais; e dr. José Coelho Madureira e José Pereira Aidegas, substitutos.



A panela de pressão Chef comanda um Chef Representantes: SOC. LUSO HELVETICA, LDA. Rua do Alecrim, 38-2.º - Lisboa

E acudiu-lhe à mente este lugar comum: morrem ricos de sonho e pobres de bens materiais. Edgar tinha opinião contrária. Mas num novo encontro declarou-lhe que a vida poderia ser de facto, assim; porque, sem um pouco de irrealidade a existência tornar-se-ia insípida e árida. Para lhe ser agradável, contemplou com ela. E passou a ser amável em demasia e a elogiá-la a propósito de todas as suas inconsistentes opiniões. Ela sensibilizou-se ao reconhecer que ele concordava não ser a vida apensa ciência...

Sim, pensou ele, nem tudo se confita quando pretendemos conjugar o prático com o irreal. Depende do momento... E lembrou-lhe, a ele, a quem nunca dera para perder tempo a ler versos, aquela estafadíssima frase, muito usada pelos nossos avós, em que se fala do amor e de uma cabana...

A pouco e pouco, foram-se estreitando as relações entre aque-

Desporto

(Continuação da 11.ª página)

deles conduzia a jogada pelo seu lado, o outro estava no lado oposto pelo que a defesa seisaneasse interceptava a maioria destas lances.

Aos 6 minutos, os encarnados foram punidos com uma grande penalidade, marcada por Cavalheiro, mas Barata defendeu.

Aos 11 minutos, o Mundet foi punido com uma grande penalidade, que Lisboa marcou para fora.

Os encarnados insistiram no ataque e Cruzeiro fez um passe a Perdigo e este, com forte remate, marcou o primeiro golo da partida, aos 15 minutos.

A Mundet sofreu nova grande penalidade por falta de guarda-redes sobre Cruzeiro, mas Perdigo marcou para o guarda-redes da Mundet defender.

Passados alguns minutos a defesa da Mundet fez falta dentro da área, o que motivou uma grande penalidade, que Lisboa converteu no segundo golo do seu clube, aos 19 minutos. O intervalo chegou com os Benfiteiros a vencer por 2-0.

No recomeço da equipa da Mundet fez alinhar Neves em lugar de Fava.

Aos 2 minutos, Cruzeiro desferiu um remate de longe, Álvaro Pereira defendeu para perto e Perdigo, na recarga, conseguiu marcar o 3.º golo. Após o tento, os encarnados abraçaram, pelo que a Mundet procurou tomar a iniciativa, realizando então uma boa avançada por intermédio de Cavalheiro que serviu Neves, junto à baliza, e este marcou o primeiro golo da sua equipa aos 4 minutos.

A equipa da Mundet entusiasma-se com este tento e abandonou o dispositivo de «ferrolhos». O Benfica aproveitou este erro técnico da Mundet para adaptar a sua habitual formação, tendo os jogadores alinhados, então, o seu jogo, sempre mais incisivo e mais bem delineado e concebido. Não lhes foi difícil, por isso dominar e ganhar merecidamente um encontro em que os sealbanenses depositavam as melhores esperanças.

Aos 13 minutos, Cruzeiro apontou um drible indirecto e marcou o 6.º golo e dois minutos depois, Lisboa fixou o resultado final em 7-1.

Nos vencedores, os melhores foram Barata e Cruzeiro, este no segundo tempo; nos vencidos, Cavalheiro e Álvaro Pereira. Arbitragem: Irigoyen. Deixou passar uma grande penalidade contra o Benfica quando Neves rematava ao golo, por Cruzeiro ter levantado o estêdio no avançado da Mundet, ficando marcado falta contra o clube da outra margem do Tejo. Em reservas, o Benfica venceu por 12-0.

Para o Campeonato Regional do Sul (II Divisão), a Educação Física, venceu, em Torres Vedras, o Estremoz por 6-0.

Os jogos de hoje

O campeonato prosseguir, hoje, com os seguintes jogos: Cascais/Futebol Benfica; Oeiras-C. A. C. O. e Paço de Arcos-Amadora. O primeiro e o terceiro jogos começam às 21 e 23 horas, os 2.º e 4.º, às 21 e 30 e às 22 e 30, em reservas e 1.ª categorias.

Por 15\$00

Almoços e jantares a americana PASTELARIA S. JOÃO, LDA. Avenida de Paris, 3-A - Tel. 778400

les dois espíritos aparentemente desaparecem.

Ela já não detestava tanto as matemáticas, a química, a técnica. E Edgar já ouvia, sem sacrifício de maior, os versos que ela lhe recitava.

No rapaz engenheiro deu-se, porém, uma inesperada transformação intelectual. Um dia, lembrou-se de escrever uns versos, mais ou menos de pé quebrado, e lera-lhos. Ela achou-os maravilhosos. Ele envaideceu-se pelo facto de o génio poético ter despartido nele, inexplicavelmente, com tanta espontaneidade.

Em dada ocasião, reparando nuns papéis que ela trazia, perguntou-lhe se eram versos... Ela respondera-lhe que não... Tinha estado a relembrar, depois de passar a vista por um tratado de Química, algumas fórmulas. E Edgar notou, entre outras, OH2, SO4, H2, CLH, PLH, e ficou radiante pelos conhecimentos científicos que ela lhe revelava. Esta circunstância, embora ligeiramente contraditória, ainda «mais ou menos», pensou para consigo que não são somente os sonhos e suas manifestações de encantamento pretextos alegres para se viver feliz. Também as coisas práticas possuem essa admirável virtude. Se é certo que nem só de pão vive o homem, não devemos, igualmente, ignorar que o espírito é uma virtude que nos distancia dos seres que apenas camam — raciocinava ele.

A verdade é que Edgar dilatou as suas férias por mais alguns dias. Sentia-se lírico rodeado da qualia paisagem verdejante do Minho, que para tantos indivíduos contemplativos é tentadoramente apetitosa... Todos os dias ia buscá-la ao hotel e, ambos, muito juntinhos, davam largos passeios pelos campos. Algumas vezes brincavam-lhe na memória eclogas de Virgílio e punha-se a recitar baixinho estrofes de «Mecanicas e Mopsus».

Certa manhã, teve a prova de que nem tudo segue a sua natural evolução. Que a vida é tão incerta e fundamentada que não há deduções positivas que possam explicá-la.

No dia seguinte, como de costume, passou pelo hotel e estranhou não a ver. Levava consigo a ideia de lhe ler um poema sentimental em que lhe rendia graças.

Quando regressou a casa, encontrou uma carta que ela lhe enviara a pedir-lhe, com urgência, com escudos.

Edgar respondeu-lhe que naquele momento não dispunha da importância pedida.

Horas depois recebeu esta carta:

«Nunca o supus tão mesquinho e tão «píndrico» (ela escreve mesmo «píndrico»), a ponto de não me satisfazer tão insignificante pedido. Bem se vê que é um homem que tem a pretensão de ser positivo, não havia a esperar outra coisa. Previno-o de que nunca mais suportarei o insulto dos seus olhares. Acabaram para sempre as estupidas horas que estraguei consigo». E assinava: «Gilberta».

Afinal, congeminou Edgar, eu não sou nada um homem prático. Ingénuo, lunático, poeta quixotesco é que eu sou. E, num assomo de descoragem, teve este desabafo: não vale a pena ser positivo e menos ainda poeta nas horas vagas.

Para quê? Não há nenhuma aspiração poética por mais elevada que seja que resista à falta de cem escudos — concluiu ele, desalentadamente.

PROEZA NOTAVEL DE UM PESCADOR DESPORTIVO

ILHAVO, 21.—No triângulo da barra de Aveiro, o pescador desportivo João Vaguardo, desta Vila, pescou à linha uma magnífica corvina com 1 metro e 20 centímetros e 14 quilos de peso. Como a linha de pesca era fina, própria para robalos e outras espécies de pequeno tamanho, João Vaguardo teve de sustentar uma verdadeira luta com o peixe que durou 45 minutos, ao fim dos quais, depois de completamente extenuado, conseguiu trazer para terra a enorme corvina, com grande espanto de muitos outros pescadores que acorreram ao local.

NAS TERMAS DO LUSO

(Continuação da 7.ª pag.)

porque daria uma luminosidade mais bela ao líquido, mas, também, por ser incorrosível e de longa duração. E apresentando esse alitre por nos ter sido afirmado que se pensa ou se pensara em fazer tal revestimento a tinta especial, a qual, embora chamada incorrosível, se gastará com o tempo, desagregando, embora lentamente, alguns dos seus resíduos.

O revestimento a azulão — como também alguém lembrou — daria à parte interna da fonte o aspecto de tanque de lavar roupa em qualquer lavandaria.

Não desconhecemos que a elaboração de um projecto destinado à urbanização da referida fonte e do recinto que a circunda constitui um dos problemas de urbanismo mais sérios desta terra, mas convencemo-nos de que tal elaboração não poderia deixar de ser incumbida a pessoas competentes, quer sob o ponto de vista técnico, quer sob o ponto de vista artístico.

O HORARIO DA ESTACAO DOS CORREIOS — Com o inicio da época termal aumentam sempre os serviços nos Correios desta Vila. Sabemos que a uma só funcionária lhe custa a dar conta da tarefa inerente à chefia da estação local, que, como é sabido, se desdobra em vários trabalhos como sejam expediente, venda de selos, registos, emissão de vales, etc. mormente sendo forçada a fazê-lo dentro do horário estabelecido que é das 9 a 18.

Creemos ser necessário prolonhar desde já o horário da referida estação até ás 20 horas, pelo que sugerimos à Administração-Geral dos C. T. T. essa modificação.

O «LIVRO DE OURO» DA CASA DA COMARCA DE ARGANIL DE ARGANIL

Foi posto à venda o «Livro de ouro» da Casa da Comarca de Arganil, em homenagem ao aniversário do 25.º aniversário da fundação daquela colectividade e editado pela Direcção de 1954.

Esta obra, que o seu organizador dedica à memória dos que passaram a interessar-se pelo trabalho comunitário de 25.º aniversário da fundação daquela colectividade e editado pela Direcção de 1954. Esta obra, que o seu organizador dedica à memória dos que passaram a interessar-se pelo trabalho comunitário de 25.º aniversário da fundação daquela colectividade e editado pela Direcção de 1954.

O livro pode ser adquirido na secretaria daquela agremiação regionalista, Rua da Fé, 23, 1.º.

OS TAPUMES EM BARCELOS

(Continuação da 7.ª pag.) formação dos tapumes, já carcomidos, por vedação que não desteie o local nem, tão pouco, sirva tão mal a propaganda desta linda cidade.

A criação de uma escola técnica em muitos anos que se ouve falar nesta cidade da criação de uma escola comercial e industrial.

Enquanto outras terras, de menor capacidade industrial e comercial, vem realizando os seus anseios, a cidade de Barcelos continua a esperar que se lembrem de instalar a almejada escola. Precisamos que todas as entidades conjuguem os seus esforços no sentido de se dar solução aos problemas não só de interesse para a cidade como para o seu vasto concelho.

Todos nós somos de mais para que a cidade de Barcelos consiga a protecção designada por todas as entidades progressivas e modernas. Donde de esplendidas perspectivas torna-se necessário corrir para esta terra as actividades escolares, agrícolas e industriais, a fim de que possamos tirar partido dessas actividades.

A CURA NATURAL DA ULCERA GÁSTRICA E DUODENAL

UM LIVRO SENSACIONAL, do Prof. N. CAPO, director do Instituto de Trofoterapia de Barcelona, no qual se expõem os resultados obtidos recentemente a ÚNICA FORMA DE CICATRIZAR A ULCERA DO ESTOJAGO ou de qualquer outro órgão: TOMAR OS SUMOS DE FRUTOS E DE VEGETAIS CRUS neste livro aconselhados. Nenhum úlcero, para seu bem, deve deixar de ler este REVOLUCIONÁRIO livrinho de terapêutica Natural. Cada exemplar, 4\$00. A venda em todas as tabacarias do País e na nossa sucursal do Rossio. Dep. Ag. Argos - Rua da Madalena, 133-3.º - Telefone 3354.

De resto, como e sabido, o Luso é uma vila com vida comercial cada vez mais intensa, e zona de turismo muito viva, dada a proximidade do ano, não fazendo sentido que os serviços dos correios não correspondam à sua categoria.

Justifica-se, pois, uma alteração de serviços de forma a conciliar os interesses públicos com os dos C. T. T. e os dos próprios funcionários, cuja saúde é necessário ter em conta.

FESTAS E ROMARIAS

(Continuação da 7.ª pag.) tradições quadros bíblicos. A' note abre o grande arraial de S. João, o mais típico de todos os festejos portugueses e com deslumbrante iluminação, e onde à meia-noite se queimará o mais fantástico fogo de artifício.

As festas prolongam-se até ao dia 26, com o cortejo do S. João, concurso pecuário, missa cantada, torneio de tiro aos pombos, inauguração do monumento aos irmãos Roby, heróis da ocupação africana, e majestosa procissão dos santos populares. Haverá ainda um festival na Avenida Central, com exhibição de ranchos folclóricos, encontro de futebol entre o Sporting de Braga e a «Portuguesa de Desportos» do Rio de Janeiro, festivais populares, verbenas, etc., o que decerto chamará a atenção de milhares de forasteiros de todo o País.

Na Praia de Santa Cruz

Como nos demais anos, realizam-se na Praia de Santa Cruz os costumeiros festejos em honra de S. João, nos dias 24 e 26 do corrente, abrihantados pela Banda Emigrante, desde o dia 24, e também o rancimo folclórico da Póvoa de Penafirme.

Romaria a Nossa Senhora da Conceição do Minho

VIANA DO CASTELO, 21.—No cimo da Serra da Arga, foi colocada recentemente a imagem de N.ª Sr.ª da Conceição do Minho, a qual se encontra entre dois penhascos em forma de colman. A respectiva confraria promoveu a primeira festividade anual em honra daquela santa, com a assistência de milhares de devotos.

Aquela localidade deve constituir de futuro um excelente porto para turismo em virtude do magnifico panorama que dall se desfruta e ainda pelas facilidades de acesso ora existentes.

ASPIRAÇÕES DE VEIGAS

(Continuação da 7.ª pag.) mais vizinhas e além da margem oposta, no Inverno ou quando as águas baixas, poderiam ser distribuidor rural de correspondência, que muitas vezes deixa de entregar aos interessados por não lhe ser possível, também, atravessar o mesmo rio.

Para esta falta chamamos, através a melhor atenção e interesse das autoridades e entidades competentes sem nos esquecermos do actual presidente da Câmara Municipal deste concelho, sr. Adriano Augusto Pires, e dos seus colaboradores, que tanto se têm interessado pela melhoria das condições de vida das populações rurais.

Maior conforto no uso de Dentes postiços

Eis a maneira agradável de evitar o desconforto de uma placa e soltar a dentadura parcial que se solta na boca. Mecânicas tipo ingles (WILTON) DA FABRICA SULTÃO MAGNIFICAS TAPECARIAS DE ENORME RESISTENCIA E BAIXO PREÇO A' VENDA NAS BOAS CASAS A. R. L.

ULTIMAS NOTICIAS DO ESTRANGEIRO

OS REBELDES ARGELINOS PREPARAVAM UM LEVANTAMENTO NA REGIÃO DE CONSTANTINA COM ARMAS IMPORTADAS DA TRIPOLITÂNIA

ARGEL, 21 — Foram ontem abatidos 13 rebeldes na região de Berridj, a 100 quilómetros de Argel, pelos pára-quedistas, e mais três na região de Tebessa.

Na região de Orleansville foram presos dois terroristas, em casa dos quais foram encontrados documentos que levaram à apreensão de grandes depósitos de armas.

As armas (espingardas, explosivos, quantidades consideráveis de munições, uma bomba de fabrico local, assim como uma bandeira verde e branca, com mechas e estrelas vermelhas, estavam escondidas numa gruta e dissimuladas no meio de silvados. Os mesmos documentos revelaram a existência de um plano dos líderes para aranjarem dinheiro e cartas de amocação reclamando somas que iam desde 1 até 3 milhões. Este dinheiro devia servir para a compra de armas, na Tripolitânia, a fim de preparar um levantamento geral na região de Constantina.

Foram incendiadas várias casas e cometidos pelos terroristas diversos crimes de morte. — (F. P.)

Terroristas condenados à morte em Argel

ARGEL, 3 — Três terroristas foram ontem condenados à morte pelo Tribunal Militar de Argel. Foi este o primeiro julgamento de terroristas feito pelas autoridades militares.

O Prefeito de Constantina decidiu estabelecer, para além de subordenação, a responsabilidade colectiva. Assim, sempre que postes telegráficos apareçam serrados, os habitantes da região terão que os pagar.

PIO XII FALOU DA INFLUÊNCIA DO CINEMA NA VIDA

CIDADE DO VATICANO, 21 — Sua Santidade pediu hoje à indústria cinematográfica mundial que ponha de lado assuntos imorais e perversos a favor de filmes bons, nobres e belos.

O Papa destacou a grande influência dos filmes sobre a vida moderna, num discurso de quatro mil palavras que pronunciou perante cerca de mil produtores, directores, artistas e técnicos de cinema, a quem concedeu uma audiência especial na Basílica de S. Pedro.

Os peritos cinematográficos participaram no congresso do aniversário de uma companhia cinematográfica italiana.

Pio XII disse que o filme ideal deveria atirar de mais nada respeito ao Homem. Falou também de necessidade de censura. Sua Santidade declarou:

«O património civil e moral de um povo e das famílias deve ser protegido eficazmente. E por consequência mais do que justo que as autoridades públicas entrem em acção para impedir as mais perigosas influências.» — (R.)

A LEI ELEITORAL VAI SER ALTERADA pelo Parlamento de Bona

BONA, 21 — O grupo do Partido Democrático-Cristão do Chanceler, dr. Adenauer, que tem maioria absoluta no Parlamento ocidental alemão, decidiu apresentar um projecto de lei que tornaria o sistema eleitoral da Alemanha Ocidental semelhante ao da Grã-Bretanha. Uma Câmara Baixa de 400 membros seria eleita indirectamente, na base de maioria simples.

Os duas eleições gerais da Alemanha Ocidental, depois da guerra, elegeu de metade dos membros era eleita directamente os restantes saíam de listas partidárias, em base proporcional. A actual Câmara Baixa, que tem 487 membros, foi eleita em 1953 por um mandato de quatro anos. — (R.)

zendo responsáveis pela guarda dos bens, próximos dos seus domicílios. Os agentes que distribuíam ordens para que os mugilmanos não fumem e contra os quais não haja suficientes provas para os entregar à justiça, serão castigados com «proibição do residir» e postos em regime de «domicílio vigiado». — (F. P.)

Conferência de Edgar Faure com o embaixador norte-americano

PARIS, 21 — O Presidente do Conselho, Edgar Faure, e o Embaixador dos Estados Unidos, Douglas Dillon, discutiram a noite passada a situação no Norte de Africa numa reunião que durou meia hora, segundo disse um informador governamental. — (R.)

ESTÁ PERDIDO O REBOCADOR FRANCÊS que encaihou em Cabo Verde

PRAIÁ, 21 — Considera-se impossível salvar o rebocador francês «Mindia» que encaihou nos recifes do Corral, a 40 metros da praia da ilha de São Vias, quando se dirigia à ilha de Maio a fim de prestar socorros ao vapor «Arcuruss».

A tripulação do «Mindia» era constituída por 11 naturais da Africa Ocidental Francesa e dois naturais da França metropolitana. O rebocador encaihou no rebocador e a tripulação nada sofreu com o sinistro.

O «Arcuruss» mantém a situação anterior, mas está um pouco mais encalhado no lodo ou areia. Os rebocadores que vieram para o local ainda não lhe prestaram qualquer socorro. Ontem, um vapor francês que passou ao largo, mandou uma lanterna à motor em direcção do «Arcuruss» para averiguar se a tripulação carecia de socorro. Porém, nenhuma assistência foi prestada. — (L.)

CONTINUAM EM LONDRES AS NEGOCIAÇÕES NIPO-RUSSAS

LONDRES, 21 — Continuaram hoje as sessões secretas entre os delegados russos e japoneses para conclusão de um tratado de paz. Crê-se que Matsumoto, antigo Embaixador na Grã-Bretanha, pretende um tratado de paz compreensivo, abrangendo a solução de todos os problemas políticos russo-japoneses pendentes, incluindo a repatriação de nacionais japoneses detidos pela União Soviética, restituição de, pelo menos, algumas das ilhas ocupadas pela Rússia desde 1945, a redução dos limites territoriais soviéticos para pescadores japoneses e apelo à entrada do Japão para a O. N. U. — (R.)

A CRENÇIDA DOS SINGALESES

COLOMBO, 21 — Médicos e pessoal dos hospitais foram chamados de urgência para tratar cerca de seis mil doentes com vômitos, que tomaram uma «doberagem mágica» durante o eclipse de ontem, para evitar a peste, reconquistar a juventude e desenvolver a inteligência. Mais de mil das tristes vítimas deram entrada no hospital. Um médico comentou: «Não só o nosso país mas também todo o Mundo está da parvoíce do povo singaleses.» — (R.)

AS COMEMORAÇÕES DO 10.º ANIVERSÁRIO DA FUNDAÇÃO DA O. N. U.

SÃO FRANCISCO, 21 — Começaram ontem as cerimónias comemorativas do 10.º aniversário da O. N. U., numa relativa intimidade. Comparada com a sala imponente da Assembleia Geral, em Nova York, a Capela de São Francisco parece pouco uma sala de provincia.

Neste quadro quase íntimo, o presidente Eisenhower deu o tom dos discursos a pronunciar nas cerimónias que vão desenvolver-se: rofiram ao Mundo as intenções pacíficas dos Estados Unidos, e declarou que o seu país não desprezará nenhum processo, por novo que seja, capaz de garantir a manutenção da paz.

Esta passagem do seu discurso foi particularmente aplaudida pela sala, de certo modo dividida em três partes: na tribuna, instalada no palco, os delegados que há dez anos participam na sessão inaugural; as primeiras filas de cadeiras de orquestração as sessenta delegações dos países membros, à razão de cinco delegados por país; e imediatamente a seguir o publico, na plateia e nos camarotes.

A alta sociedade de São Francisco disputava há dias os lugares para assistir à sessão. Na rua, sob um sol que surgia no último momento, juntaram-se milhares de pessoas que aclamaram o Presidente Eisenhower, quando este chegou num automóvel rodeado por motociclistas. A chegada de Molotov foi mais discreta, embora o Ministro russo se deslocou sempre com guarda numerosa. O chefe da diplomacia russa distribuiu apertos de mão na recepção que o Presidente Eisenhower ofereceu de volta à sessão inaugural das comemorações. De facto, foi menos uma recepção que uma apresentação dos delegados a Presidente dos Estados Unidos, e decorreu em atmosfera de simpatia. — (F. P.)

À CUSTA DOS «CARECAS» COMPRARAM UM CASTELO

BONA, 21 — Trinta e um carecas esperam ansiosamente o julgamento do processo que intentaram contra o casal Heger, sob a acusação de sequestração.

Os acusados, directores do Instituto Percutor, afirmaram em palavras inteiras de publicidade, curar todos os culcos. O negócio foi tão rendoso, que o casal Heger comprou um magnifico castelo, no sul da Alemanha, e pagou a despesa de secretárias para responder às cartas que lhe enviavam com as «mostras do orbebo» (em média, 2.500 por dia). O processo judicial envolve centenas de testemunhas, de defesa e de acusação. — (L.)

PRISÃO NO BRASIL do autor de um destaque feito em Lisboa

RIO DE JANEIRO, 21 — A pedido das autoridades consulares portuguesas, foi preso, e levado desmuniado ao aeroporto internacional, vindo de Portugal, José António Oliveira Lopes, de 20 anos, que, por meio de falsificações, roubou à firma Teles & Cia, onde trabalhava, 500 contos. Foi admirado de receber um de prisão, dizendo que vinha estabelecido no Brasil. Em seu poder, foram encontrados 10.000 dólares, 25.000 cruzeiros e 1.700 escudos, além de dois cheques e valor de 140.000 cruzeiros. — (F. P.)

GOSTA DE VESTIR BEM!

Só utilizando a nossa limpeza a seco (autêntico) e desustragem fita. Basta ligar a 23422 — Rua da Prata, 156, 8/1.

...SÓ QUERO...
...VINHOS...
MESSIAS
POR SEREM BONS



Depois de terem assistido a um desafio de polo, em que seu pai, o duque de Edimburgo, tomou parte, a princesa Ana e o príncipe Carlos trocam gravemente impressões, sob os olhares curiosos de uma garota da mesma idade

GENEVA PREPARA-SE PARA RECEBER AS DELEGAÇÕES À CONFERÊNCIA DOS QUATRO

GENEVA, 21 — Estão tomadas as principais disposições para a organização material da Conferência dos Quatro.

SUBSECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO

(Continuação da 1.ª pág.)
missão Executiva da C. N. E. A.; e Afonso Botelho, chefe dos Serviços Centrais da organização. Seguiu também, no mesmo paquete, a 16.ª missão cultural da Campanha, composta pelo sr. dr. Abolm Borges e assistente social sr.ª D. Maria Susete Baptista, que devem all reunir-se a um técnico projectcionista e a um professor primário. No caso de parecerem, a apresentar cumprimentos de despedida, numerosas individualidades, entre as quais os srs. Ministros do Interior e da Educação, Subsecretários da Agricultura, das Obras Públicas e do Comércio e Indústria; chefe de gabinete do Ministro da Educação Nacional; Secretário Nacional da Informação; director-geral do Ensino Superior e de Belas Artes; director do Museu de Arte Antiga; representantes do Instituto de Alta Cultura; director da Faculdade de Letras, pela «Mocidade Portuguesa», e a comissária da Mocidade Portuguesa Feminina; director da Emissora Nacional; capitão Rui Pina, pelo comandante-geral da G. N. E.; director escolar do Distrito de Lisboa, etc.

DILIGÊNCIAS PORTUGUESAS NO RIO DE JANEIRO sobre o acordo comercial com o Brasil

Palavras do sr. dr. Veiga de Macedo
A saída do paquete, o sr. dr. Veiga de Macedo, falante da imprensa sobre a viagem, disse que ela obedeceria ao propósito de estudar, em estreita união com as autoridades do arquipélago, os problemas do ensino primário e de educação popular que all existem e que considera ainda não solucionados, pois se verifica no distrito do Funchal um dos mais expressivos indices do analfabetismo, apesar da situação ter melhorado bastante nos últimos anos.

Mais adiante, aquele membro do Governo disse que se as autoridades do Funchal, especialmente a Junta Geral e os Municípios, correspondessem ao apelo que lhes vai ser feito — e por certo corresponderão — dar-se-á mais um grande passo para abrir a boa gente da Madeira mais longos horizontes culturais.

A terminar: «Estou esperançado na eficiência das medidas de carácter pratico que tenciono tomar para atenuar a gravidade do problema.»

SE QUER UMA BOA CARPETE SÓ RIODIZ
GUARDA — PORTUGAL

«Tribuna de Imprensa», lembrando que Portugal fez um esforço para aumentar as suas compras no Brasil, termina notando que não seria de admirar que Portugal reagisse e mesmo surpreendes as compras de produtos brasileiros. — (F. P.)

AUTOMÓVEIS — MOTOS «SCOOTERS»
Leia «Motor Ilustrado» de Junho Em todo o País — Preço 4900